

**raízen**

Redefinindo  
o futuro da **energia**

# RELATÓRIO DE RESULTADOS 4º Trimestre e Ano-Safra 2023'24

## Sumário

<b>Destaques do Ano-Safra .....</b>	<b>3</b>
<b>Sumário do desempenho ante ao plano estratégico .....</b>	<b>4</b>
<b>Disciplina e coerência na Alocação de Capital.....</b>	<b>5</b>
<b>A. Resultados por Segmento .....</b>	<b>7</b>
Operação Agroindustrial .....	7
Renováveis .....	10
Açúcar .....	12
Renováveis & Açúcar .....	13
Mobilidade .....	14
Mobilidade Brasil .....	15
Mobilidade Latam (Argentina + Paraguai) .....	18
Corporação, Eliminações e Outros.....	20
<b>B. Resultados Consolidados.....</b>	<b>21</b>
Resultado Financeiro.....	21
Imposto de Renda e Contribuição Social .....	21
Lucro Líquido Ajustado .....	22
Empréstimos e Financiamentos .....	22
Reconciliação do Fluxo de Caixa e Principais Efeitos no Capital de Giro .....	24
Ajustes do EBITDA.....	25
<b>C. ANEXOS.....</b>	<b>27</b>
I: <i>Guidance</i> .....	27
II: Atualizações em Renováveis.....	28
III: Atualizações em Mobilidade .....	29
IV: Grupo Nós .....	29
V: Estratégia e Sustentabilidade .....	30
VI: Tabelas com Demonstrações dos Resultados segmentados de Renováveis e Açúcar .....	31
VII: Tabelas das Demonstrações Financeiras .....	32
VIII: Temas Relevantes e Eventos Subsequentes.....	35

## Mensagem do CEO

"Concluimos o terceiro ano safra desde o IPO da Raízen. Entramos **em uma nova fase em que começamos a colher os benefícios dos investimentos** feitos nos últimos anos. De fato, um ano muito especial para a Raízen. As margens de **Mobilidade** se posicionam em níveis estruturalmente saudáveis, confirmando nossa visão. Alcançamos **recorde de moagem** e estou confiante de que em breve nos tornaremos uma referência em eficiência e produtividade agrícola. Os preços de **Açúcar** têm se sustentando em um patamar que garante retorno sólido, previsível e consistente. Em relação ao **Etanol**, conseguimos manter nosso diferencial de preço, com um portfólio diversificado que atende diferentes aplicações e regiões. Acreditamos que nosso biocombustível será cada vez mais relevante como uma alternativa para descarbonização. Na **Raízen Power**, consolidamos nossa posição como uma das principais comercializadoras de energia do país, ampliamos nossa base de clientes e expandimos as ações em eletromobilidade. E o **E2G** já é uma realidade tangível, com nossa tecnologia proprietária se mostrando eficaz, como evidenciado pela inauguração da maior planta de etanol celulósico do mundo.

Estamos ainda mais entusiasmados com as oportunidades que se apresentam diante de nós. Agradeço aos nossos mais de 45 mil colaboradores, terceiros, fornecedores e parceiros por este ano, além do suporte incondicional do nosso Conselho de Administração. Finalmente, gostaria de deixar uma mensagem de **solidariedade e apoio aos nossos irmãos do Rio Grande do Sul**, e seguiremos empregando os recursos necessários para contribuir na mitigação e recuperação plena deste estado admirado por todos os brasileiros."

**Ricardo Mussa**

## Destaques do Ano-Safra

Receita Líquida

**R\$ 220,5 bi**

-10% vs. 2022'23

EBITDA Ajustado

**R\$ 14,6 bi**

-4% vs. 2022'23

Geração Primária de Caixa

(EBITDA Ajustado menos CAPEX recorrente)

**R\$ 7,0 bi**

-10% vs. 2022'23

Lucro Líquido  
Ajustado

**R\$ 1,3 bi**

-67% vs. 2022'23

Alavancagem

(Dívida Líquida/EBITDA Ajustado)

**1,3x**

Manutenção da alavancagem com extensão do prazo da dívida para +6 anos

Investimentos

**R\$ 12,7 bi**

12% vs. 2022'23

Priorização dos investimentos com disciplina de capital

### Consolidação dos avanços na jornada agroindustrial com alavancagem operacional

Ganho de alavancagem operacional:

- ✓ **Moagem de 84mm de toneladas** (+15%YoY)
- ✓ **TCH de 86 ton/ha** (+23%YoY)
- ✓ **Produtividade agrícola** (+21%YoY)

**RIT/STAB de 89%**

Manutenção de nível elevado e otimizado de produção

### Recorde de produção E2G

**36 milhões de litros produzidos** na safra (+19%) pelas Plantas #1 (Costa Pinto) e #2 (Bonfim)

Plano de investimentos e cronograma de construção das novas plantas conforme esperado, sem intercorrências

### Sistema de Excelência Raízen



Programa de excelência implementando uma cultura única de melhoria contínua, performance, segurança e sustentabilidade

**Redução de 75% no número de acidentes graves** nos Parques de Bioenergia

**+3.600 novos procedimentos**, trazendo segurança e eficiência na gestão dos processos operacionais

**+30.000 colaboradores capacitados**

Incremento de performance de **+R\$ 120 milhões na safra**

## Sumário do desempenho ante ao plano estratégico

Iniciativa	Resultado	Desempenho
<b>Estrutura de Capital</b>	<b>EBITDA Ajustado:</b> R\$ 14,6 bilhões; <b>Lucro Líquido Ajustado:</b> R\$ 1,3 bilhão; <b>Alavancagem líquida:</b> 1,3x; <b>Monetização de créditos tributários:</b> R\$ 3,6 bilhões; Manutenção do <b>Investment Grade</b> .	<ul style="list-style-type: none"> <li>EBITDA Ajustado para fins de <i>Guidance</i> foi de R\$ 13,1 bilhões (exclui R\$ 1,5 bilhão de crédito tributário extemporâneo). Se considerarmos o efeito contábil no custo de produção, relativo ao maior número de dias de safra, atingiríamos o piso do <i>Guidance</i>. Comprovando o valor da diversificação da Raízen, Mobilidade e Açúcar entregaram resultados acima do plano, compensando os desafios de precificação do etanol;</li> <li>Estrutura de capital alinhada as prioridades e mandamentos.</li> </ul>
<b>E2G</b>	<b>Recorde de produção</b> , atingindo 36 milhões de litros na safra; <b>Planta #1</b> Costa Pinto: ritmo consistente com a capacidade de produção; <b>Planta #2</b> Bonfim: início da comercialização; <b>Plantas #3 a #9:</b> obras em andamento ou em fase de projeto.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Início da operação da Planta #2 sem intercorrências, comprovando a eficácia da tecnologia proprietária;</li> <li>Construção das plantas seguindo cronograma e orçamento esperado.</li> </ul>
<b>Produtividade Agrícola</b>	<b>Moagem</b> de 84 milhões de toneladas na safra; <b>TCH:</b> 86 toneladas por hectare no ano; <b>Produtividade Agrícola:</b> 11,5 ton de ATR/Hectare (+21% superior no ano).	<ul style="list-style-type: none"> <li>Safra recorde, superando as expectativas com materialização dos resultados sobre os investimentos realizados;</li> <li>Clima favorável potencializou ainda mais o resultado dos investimentos na Jornada de Recuperação da Produtividade.</li> </ul>
<b>Açúcar</b>	<b>Volume próprio vendido:</b> +15% na comparação anual e ampliação da <b>entrega direta</b> ao destino; <b>Preço:</b> 24% superior	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamentos de mercado seguem sustentando um ciclo de rentabilidade superior, com preço médio 6% superior para safra 24'25.</li> </ul>
<b>Etanol</b>	<b>Volume próprio vendido:</b> +1% na comparação anual; <b>Prêmio</b> de 22% LTM sobre ESALQ; <b>Maior mix</b> de exportação de etanol próprio e especial/industrial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preços pressionados no mercado local diante da maior oferta de etanol de cana e de milho e disparidade entre preços da gasolina e etanol no varejo;</li> <li>Mix de produtos com maior valor agregado garantindo sustentação do prêmio;</li> <li>Estratégia de posicionamento de estoques para venda futura, com maior rentabilidade.</li> </ul>
<b>Raízen Power</b>	<b>Unidades consumidoras:</b> mais de 86 mil; <b>Comercializadora de energia:</b> entre as 3 maiores do Brasil; <b>Volume Comercializado:</b> 29.609 GWh (+37% no ano).	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento e expansão da base de clientes e eletromobilidade;</li> <li>Expansão de GD solar visando expansão de contratos B2B e alienação das plantas.</li> </ul>
<b>Mobilidade Brasil + Latam</b>	<b>Margem EBITDA Ajustada:</b> R\$ 242/m <sup>3</sup> no trimestre e R\$ 206/m <sup>3</sup> no ano; <b>Postos Shell:</b> 8.181 postos (+53); <b>Lojas Shell Select:</b> 1.696 (+106); <b>Shell Box:</b> 52 milhões de transações e aproximadamente R\$ 11 bi transacionados/ano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção do patamar de rentabilidade, expansão da base de clientes contratados e assertividade na gestão de suprimentos, apesar da volatilidade dos cenários;</li> <li>Expansão da rede de postos;</li> <li>Fortalecimento da Oferta Integrada Shell.</li> </ul>
<b>Grupo Nós</b>	<b>511 mercados Oxxo</b> e <b>1.279 lojas Shell Select/Shell Café</b> ao final do ano-safra.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Operações seguem ganhando tração;</li> <li>Plano de crescimento acelerado e sustentável, com reforço da Oferta Integrada Shell no negócio de conveniência.</li> </ul>

## Disciplina e coerência na Alocação de Capital

Seguimos nossas prioridades de alocação de capital com disciplina e prudência, alinhado aos “mandamentos” que norteiam a gestão da Companhia. Apresentamos abaixo o desempenho em cada uma dessas prioridades, reforçando o nosso compromisso com nossos acionistas.

	Compromissos	Operacionalizando a Estrutura	Desempenho
<b>Prioridade I</b>	Preservar o <i>Investment Grade</i> ao longo do ciclo de investimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Alavancagem entre 1,6x e 1,8x Dívida Líquida/EBITDA FY;</li> <li>– Prazo médio da dívida superior a 5 anos;</li> <li>– Fortalecer o balanço ao longo dos anos (monetização tributária, antecipação E2G).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Alavancagem 1,3x Dívida Líquida/EBITDA ajustado;</li> <li>✓ Recompra parcial do Bond 27 e novas emissões de <i>Green Bond</i>, elevando o prazo médio da dívida para 6,8 anos;</li> <li>✓ R\$ 3,6 bilhões em monetizações de créditos tributários;</li> <li>✓ Antecipação de receitas de E2G para sustentar o investimento nas plantas.</li> </ul>
<b>Prioridade II</b>	Alocação de CAPEX para implementação da estratégia de negócios com geração de valor	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Jornada de Produtividade Agrícola;</li> <li>– E2G (9 plantas prontas e em operação até 27'28);</li> <li>– Otimização da Refinaria Argentina;</li> <li>– Expansão da rede Shell;</li> <li>– Raízen Power.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Mais de 2/3 do canavial já no potencial;</li> <li>✓ Programa E2G: 2 plantas em operação, 4 em construção e 3 em fase de projeto;</li> <li>✓ Projetos para aumento da eficiência e modernização da Refinaria Buenos Aires;</li> <li>✓ 53 novos postos, investimentos em logística e eficiência operacional;</li> <li>✓ Expansão de comercialização, GD e Eletromobilidade, com reciclagem de ativos.</li> </ul>
<b>Prioridade III</b>	Exercendo opicionalidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Programas de Recompra/Dividendos;</li> <li>– Oportunidades estratégicas de M&amp;A e reciclar portfólio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Adequação do montante de dividendos distribuídos;</li> <li>✓ Venda de ativos de Geração Distribuída.</li> </ul>

## Expansão de rentabilidade e adaptação à volatilidade dos mercados

Destaques dos Resultados Consolidados <sup>1</sup> (R\$, Milhões)	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>53.684,7</b>	<b>54.967,3</b>	<b>-2,3%</b>	<b>220.454,3</b>	<b>245.831,8</b>	<b>-10,3%</b>
Lucro Bruto	3.791,3	6.972,3	-45,6%	15.723,7	15.267,7	3,0%
EBIT	1.154,8	5.350,1	-78,4%	7.926,7	8.086,3	-2,0%
<b>Lucro Líquido Ajustado <sup>2</sup></b>	<b>(178,0)</b>	<b>2.522,6</b>	<b>n/a</b>	<b>1.284,5</b>	<b>3.864,9</b>	<b>-66,8%</b>
EBITDA	3.919,8	6.830,6	-42,6%	17.132,0	16.739,6	2,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>3.686,4</b>	<b>5.912,8</b>	<b>-37,7%</b>	<b>14.608,5</b>	<b>15.285,5</b>	<b>-4,4%</b>
Investimentos <sup>3</sup>	5.120,1	4.299,5	19,1%	12.664,9	11.316,0	11,9%
Dívida Líquida	-	-	-	19.153,8	20.361,1	-5,9%
Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM)	-	-	-	1,3x	1,3x	0,0x
Prazo médio ponderado do endividamento (anos)	-	-	-	6,8	4,1	2,7
<b>ROACE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16%</b>	<b>20%</b>	<b>-4p.p.</b>

<sup>1</sup>O resultado consolidado Raizen considera o resultado da Raizen S.A. e suas controladas.

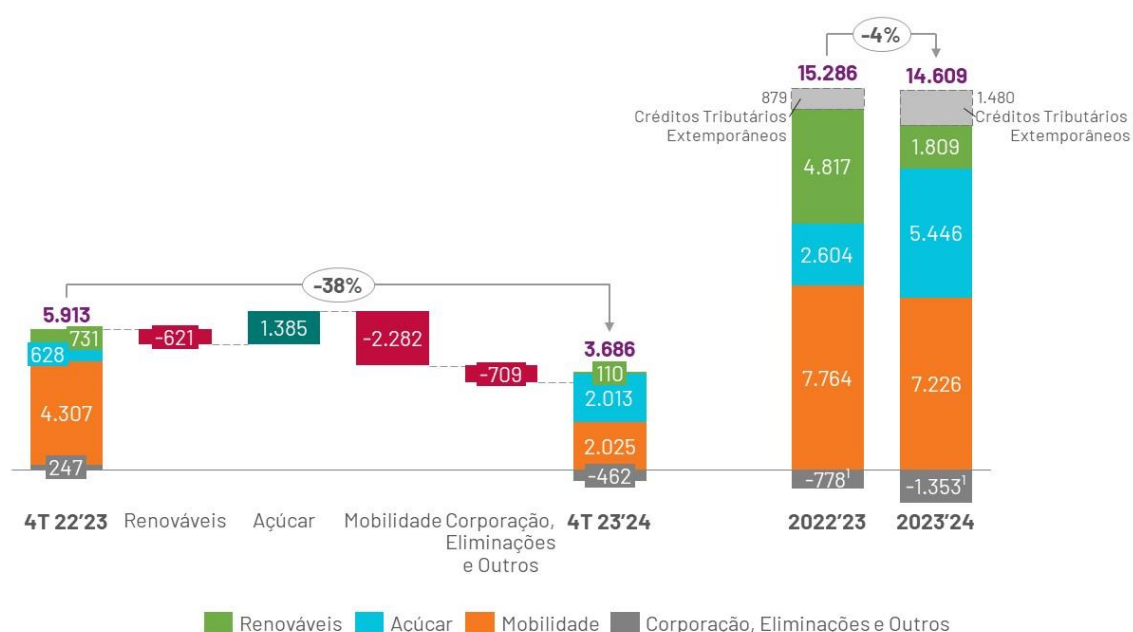
<sup>2</sup> Lucro Líquido ajustado pelos efeitos não recorrentes descritos na página 25.

<sup>3</sup> Inclui dispêndios de ativos de contratos com clientes e exclui aquisições de empresas e adições ao investimento em empresas coligadas, além de investimentos alocados no segmento Corporação, Eliminações e Outros.

Executamos nosso plano de negócios, combinando crescimento, rentabilidade, disciplina em custos e adaptação rápida frente os desafios dos mercados. Os destaques dos resultados anuais incluem:

- Forte expansão das margens de **Açúcar** devido aos melhores preços e ao aumento do volume próprio vendido, compensando o menor preço do **Etanol**, apesar de termos mantido nosso diferencial sobre o mercado local;
- Apesar da forte base de comparação, as margens de **Mobilidade** se mantiveram em um patamar acima do histórico no Brasil, ao mesmo tempo que evoluímos de forma consistente a rentabilidade em Latam;
- **Plano de investimentos** sendo executado de forma disciplinada e com foco;
- Alongamento do **prazo médio de endividamento** com alavancagem prudente;
- **ROACE** impactado pela contabilização dos créditos tributários, que afetaram a média ponderada do capital empregado no período.

## Contribuição do EBITDA Ajustado por segmento (R\$, Milhões)



## A. Resultados por Segmento

- **Renováveis:** (a) produção, originação, comercialização e *trading* de etanol, (b) geração e comercialização de bioenergia, (c) revenda e *trading* de energia elétrica, (d) produção e comercialização de outros produtos renováveis (energia solar e biogás) e (e) postos de recarga elétrica (eletromobilidade).
- **Açúcar:** produção, originação, comercialização e *trading* de açúcar no mercado doméstico e externo.
- **Mobilidade:**
  - **Brasil:** distribuição de combustíveis, produção e vendas de lubrificantes Shell.
  - **Latam (Argentina e Paraguai):** refino e produção de derivados, distribuição de combustíveis, produção e vendas de lubrificantes Shell e lojas de conveniência Shell Select.
- **Corporação, Eliminações e Outros:** composto por (i) despesas gerais e administrativas da estrutura corporativa da Raízen que inclui Conselho de Administração, Presidência, Gente & Comunicação Corporativa, Jurídico, Relações Institucionais e Governamentais, Estratégia e Sustentabilidade, SSMA (Saúde, Segurança e Meio-Ambiente), Finanças e Relações com Investidores, dentre outras que não são diretamente ligadas aos negócios, (ii) eliminação de resultados entre os segmentos reportáveis, (iii) resultado de Equivalência Patrimonial do investimento no Grupo Nós (Proximidade e Conveniência) e Unidade de Serviços Financeiros, (iv) Outros resultados que não são diretamente ligados aos negócios, quando aplicável.

Apresentamos a seguir os resultados por segmento, com as respectivas análises nas comparações trimestrais e anuais.

### Operação Agroindustrial

Operação Agroindustrial	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
<b>Parques de Bioenergia Raízen</b>			
<b>Operacional</b>			
Cana moída (milhões ton)	84,2	73,5	14,6%
ATR total (kg/ton)	133,8	135,8	-1,5%
TCH cana própria (ton/ha)	86,0	69,7	23,4%
Produtividade Agrícola (ton de ATR/ha)	11,5	9,5	21,1%
Mix de Produção (% açúcar- etanol)	53% - 47%	50% - 50%	n/a
Produção de Açúcar (000' ton)	5.836	4.785	22,0%
Produção de Etanol 1G (000' m <sup>3</sup> )	3.148	2.985	5,4%
Produção de Etanol 2G (000' m <sup>3</sup> )	36,0	30,3	18,8%
Produção de Açúcar Equivalente (000' ton)	10.986	9.661	13,7%

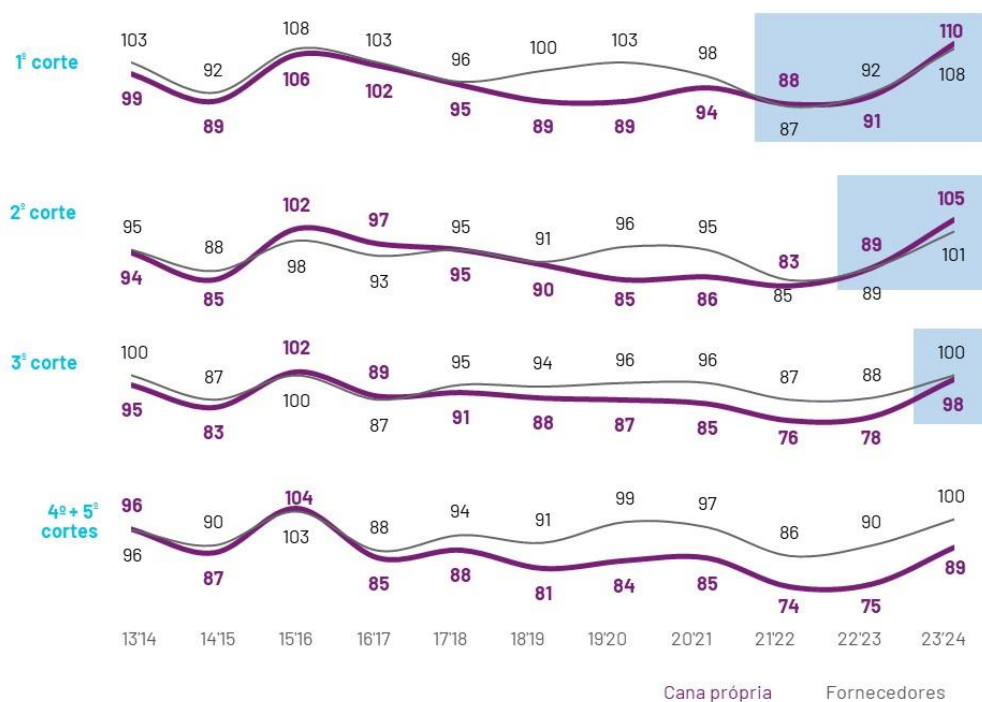
**Destaques Agroindustriais** – Encerramos a safra com recorde de moagem, recuperação expressiva do TCH e forte expansão da produtividade, em consonância com os ganhos oriundos da gestão voltada para melhoria contínua de produtividade e eficiência agrícola, bem como o clima favorável na safra. O mix de produtos reflete a maximização da produção de açúcar, impulsionada por um ciclo de preços mais favorável. Os números reportados são a materialização da nossa jornada de recuperação da produtividade, com benefícios claros que serão ainda mais relevantes até o fim deste projeto. Destacamos também os resultados obtidos pelo nosso Sistema de Excelência Raízen (“SER+”), que contribui significativamente com nossos indicadores de segurança, performance industrial e eficiência energética, que são fundamentais para potencializar nosso crescimento. O mix reflete nossa concentração na produção do açúcar, dado ciclo favorável de mercado e rentabilidade superior.

**TCH – Cana Própria x Cana Fornecedores** – Índices de performance<sup>1</sup> confirmam a recuperação da produtividade<sup>2</sup> suportada pelo plano de gestão e investimentos em nossa operação, com mais de 2/3 do canavial já dentro do seu potencial. A média da produtividade deverá continuar evoluindo gradualmente, gerando importantes ganhos de escala e eficiência devido à maior diluição de custos. Em breve, todo nosso canavial deverá estar em seu potencial máximo produtivo, posicionando a Raízen como referência na indústria.

<sup>1</sup> Nos gráficos são apresentados os valores consolidados das safras.

<sup>2</sup> Fonte: CTC – Centro de Tecnologia Canavieira.

### TCH Raizen - % de aderência ao potencial dos canaviais



Fonte: Raizen. Notas: (i) gráficos com todas as unidades que operam com cana própria; (ii) inclui aquisições ao longo dos anos; (iii) canaviais com 6 cortes ou mais não foram considerados na elaboração do gráfico.

### Custo de Produção Agroindustrial (CPA)

Em complemento à composição do custo do produto vendido (CPV) registrada nas Demonstrações Financeiras, destacamos no quadro a seguir o custo de ingresso do produto no estoque, o qual não contempla lançamentos contábeis diretos no CPV, tais como provisões para contingências, custos de estoque inicial, impactos tributários, dentre outros.

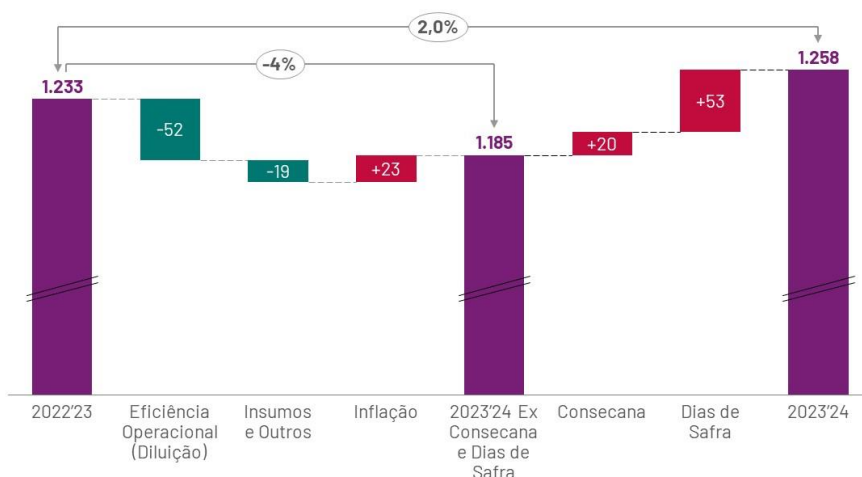
Custo de Produção Agroindustrial	CPA (R\$ Milhões)			CPA (R\$/ton de cana moída)		
	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
Cana de Fornecedores + Arrendamento de Terras	10.021	8.801	13,9%	119	119,8	-0,7%
CCT (Corte, Carregamento e Transporte) e Overheads	2.298	1.903	20,7%	27,3	25,9	5,4%
<b>Custo Cana (Própria + Fornecedores) – Caixa</b>	<b>12.319</b>	<b>10.704</b>	<b>15,1%</b>	<b>146,3</b>	<b>145,7</b>	<b>0,4%</b>
<b>Custo Industrial (100% da cana)</b>	<b>1.504</b>	<b>1.206</b>	<b>24,7%</b>	<b>17,9</b>	<b>16,4</b>	<b>9,1%</b>
<b>Custo Caixa de Produção (Cana + Industrial)</b>	<b>13.823</b>	<b>11.910</b>	<b>16,1%</b>	<b>164,2</b>	<b>162,1</b>	<b>1,3%</b>
Depreciação e Amortização	4.906	4.410	11,2%	58,2	60	-3,0%
<b>Custo Total de Produção</b>	<b>18.729</b>	<b>16.320</b>	<b>14,8%</b>	<b>222,4</b>	<b>222,1</b>	<b>0,1%</b>
<b>Produção de Açúcar Equivalente (000' ton)</b>	<b>10.986</b>	<b>9.661</b>	<b>13,7%</b>			
<b>Custo Caixa de Produção Açúcar Equivalente (R\$/ton)</b>	<b>1.258</b>	<b>1.233</b>	<b>2,0%</b>			
Dias de moagem ponderado <sup>1</sup>	245	214	14,5%			

<sup>1</sup>Média ponderada pelos dias de moagem das usinas

Durante ao ano safra, capturamos importantes ganhos de escala e eficiência, impulsionados pela maior moagem e pela diluição dos custos fixos. A nossa alavancagem operacional foi capaz de absorver os efeitos inflacionários e outros custos associados. No entanto, o aumento dos custos industriais e de CCT devido à extensão da safra e aumento do Consecana, afetaram os resultados no período. Mantivemos um índice de produtividade industrial (RIT/Stab) elevado e estável (89%) em concomitância com a ampliação do Sistema de Excelência Raizen (SER+), garantindo eficiência e sustentabilidade nas operações.



O gráfico abaixo permite a comparação do desempenho do CPA (R\$/ton) em açúcar equivalente:



### Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Custo dos Produtos Vendidos (R\$/ton)	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
Custo Caixa Açúcar Equivalente	(1.255)	(1.376)	-8,8%	(1.305)	(1.275)	2,4%
Custo Caixa Açúcar Equivalente ex-Consecana	(1.235)	(1.376)	-10,2%	(1.285)	(1.275)	0,8%

Nossa alavancagem operacional foi capaz de absorver os efeitos inflacionários sobre a mão de obra, serviços e manutenção. Contudo, (i) o incremento das despesas industriais e com as atividades de corte, carregamento e transporte, devido à extensão dos dias de safra, e (ii) o aumento do Consecana, compensaram a redução no custo unitário da cana própria e a maior diluição dos custos fixos em função dos resultados da melhor produtividade e do arrefecimento dos custos com insumos agrícolas e diesel.

### Investimentos

Renováveis e Açúcar - Investimentos (R\$, Milhões)	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
<b>Recorrente - Manutenção e Operacional</b>	<b>2.742,8</b>	<b>2.333,1</b>	<b>17,6%</b>	<b>6.186,4</b>	<b>6.106,7</b>	<b>1,3%</b>
Produtividade agrícola (plântio e trato cultural)	720,6	671,1	7,4%	3.214,6	3.323,6	-3,3%
Manutenção de entressafra	409,2	374,8	9,2%	526,9	647,1 <sup>1</sup>	-18,6%
Sustentação da operação/ segurança / saúde / meio ambiente	638,1	599,8	6,4%	953,7	931,5	2,4%
Agroindustrial	974,9	687,4	41,8%	1.491,2	1.204,5 <sup>1</sup>	23,8%
<b>Expansão - Projetos</b>	<b>1.441,8</b>	<b>1.226,7</b>	<b>17,5%</b>	<b>3.922,9</b>	<b>2.705,9</b>	<b>45,0%</b>
E2G	714,0	470,7	51,7%	2.278,7	1.288,5	76,8%
Power (energia elétrica)	274,6	248,4	10,5%	709,3	488,6	45,2%
Biogás	68,1	67,5	0,9%	226,3	204,3	10,8%
Outros Projetos <sup>2</sup>	385,1	440,1	-12,5%	708,6	724,5	-2,2%
<b>Total</b>	<b>4.184,6</b>	<b>3.559,8</b>	<b>17,6%</b>	<b>10.109,3</b>	<b>8.812,6</b>	<b>14,7%</b>

<sup>1</sup> Os valores referentes ao ano-safra de 22'23 foram reapresentados nesta tabela para melhor comparabilidade, em virtude de uma reclassificação entre linhas das despesas, afetando a comparação entre períodos.

<sup>2</sup> "Outros Projetos": incremento na produtividade agrícola, via projetos de irrigação, além de maximização da capacidade de produção e armazenagem de açúcar.

Com mais de 2/3 da jornada para recuperação da produtividade agrícola já concluída, os níveis de renovação dos nossos canaviais estão convergindo para um novo patamar recorrente. Apesar dos efeitos inflacionários no período, a otimização da área de plântio e captura de eficiências nos processos nos permitiu reduzir os investimentos recorrentes no ano. Além disso, em virtude do menor período de entressafra neste ano, os dispêndios com manutenção foram inferiores na comparação anual.

Apesar do aumento de nossos investimentos recorrentes, capturamos eficiência na diluição frente a nossa produção em açúcar equivalente, conforme demonstrado abaixo:

Investimentos Recorrentes - Unitário	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var%
<b>Investimentos Recorrentes (R\$ Milhões)</b>	<b>6.186,4</b>	<b>6.106,7</b>	<b>1,3%</b>
Produção de açúcar equivalente ('000 ton)	10.986	9.661	13,7%
<b>Investimentos Recorrentes/Produção de açúcar equivalente (R\$/ton)</b>	<b>563</b>	<b>632</b>	<b>-10,9%</b>

## Renováveis

### Etanol | Estratégia assertiva de comercialização com sustentação de prêmio sobre o referencial

Indicadores Operacionais (R\$, Milhões)	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
<b>Volume Vendas Etanol ('000 m<sup>3</sup>)</b>	<b>1.675</b>	<b>1.605</b>	<b>4,4%</b>	<b>5.568</b>	<b>6.176</b>	<b>-9,8%</b>
Próprio	876	628	39,5%	3.089	3.062	0,9%
Comercialização	799	977	-18,2%	2.479	3.114	-20,4%
<b>Preço Médio Etanol Raízen (R\$/m<sup>3</sup>)<sup>(1)</sup></b>	<b>2.388</b>	<b>3.481</b>	<b>-31,4%</b>	<b>2.734</b>	<b>3.648</b>	<b>-25,1%</b>

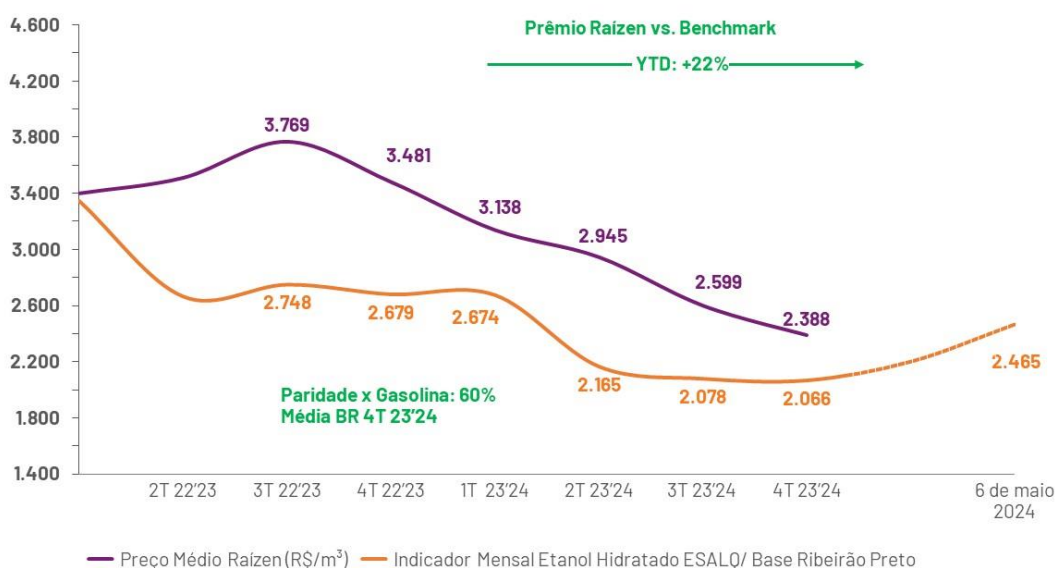
<sup>(1)</sup>Preço médio de etanol Raízen é composto pelo preço do etanol próprio e pela margem da operação de revenda e comercialização.

Estoques Etanol	4T 23'24	4T 22'23	Var. %	3T 23'24	Var. %
000' m <sup>3</sup>	526	299	76%	1.382	-62%
R\$, Milhões	1.406	876	61%	3.685	-62%

**Volume** – Aceleração do ritmo de vendas do volume próprio neste último trimestre da safra, alinhado à estratégia definida para o ano. O aumento tático do estoque de passagem ao final deste trimestre, visa capturar melhor rentabilidade, como já é possível observar no mês de abril/24 em diante.

**Preço médio de venda do Etanol Raízen** – Sustentação do prêmio sobre a referência do mercado local (base ESALQ) com mix especial de exportação de etanol industrial e combustível, apesar da pressão no preço de etanol no mercado doméstico, que ficou substancialmente abaixo do que havíamos projetado tanto para trimestre quanto para o ano. A qualidade certificada, o manejo sustentável e a nossa capacidade de entrega ao cliente final foram elementos-chave para manter nossa posição de liderança no mercado, capturando retornos superiores, principalmente em cenários de preços locais depreciados

### Raízen vs. Preço ESALQ Hidratado (R\$/m<sup>3</sup>)



**Etanol de Segunda Geração ("E2G")** – Expansão de 19% da produção de etanol celulósico, refletindo as operações da Planta#1 no Parque de Bioenergia Costa Pinto, em Piracicaba (SP), e da Planta #2 no Parque de Bioenergia Bonfim, em Guariba (SP), já considerada a maior planta do mundo em operação. Juntas, alcançaram a marca de 36 milhões de litros produzidos na safra. Seguimos com as obras das Plantas #3 a #6, enquanto avançamos nos projetos das plantas #7 a #9, sem intercorrências. Reiteramos que o Programa E2G é uma realidade em franca expansão, progredindo conforme planejado. Contamos com um portfólio de contratos de longo prazo equivalente a mais de EUR 4 bilhões. Maiores informações sobre nosso Programa de E2G estão disponíveis na página 28 deste relatório.

## Raízen Power | Avanços no ritmo de geração e comercialização de energia

Indicadores Operacionais	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
<b>Volume Energia Elétrica por fonte ('000 MWh)</b>	<b>7.645</b>	<b>5.245</b>	<b>45,8%</b>	<b>29.609</b>	<b>21.582</b>	<b>37,2%</b>
Própria	132	81	63,0%	2.517	2.184	15,2%
Cogeração	52	34	52,9%	2.264	2.016	12,3%
Solar <sup>1</sup> & outras fontes renováveis	80	47	70,2%	253	168	50,6%
Comercialização & Trading	7.513	5.164	45,5%	27.092	19.398	39,7%
<b>Preço Médio Energia Elétrica Própria (R\$/MWh)</b>	<b>190</b>	<b>344</b>	<b>-44,8%</b>	<b>255</b>	<b>241</b>	<b>5,8%</b>

<sup>1</sup>Referência de geração de energia pelas plantas da Raízen no modelo Geração Distribuída.

**Cenário de Mercado** – Apesar do aumento do consumo de energia, típico do período de verão, o PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) iniciou o trimestre em um patamar mais baixo, próximo do piso em todos os submercados brasileiros, ainda beneficiado pelos altos níveis dos reservatórios das hidrelétricas, que compõem parte relevante da matriz energética brasileira. A geração de energia renovável, especialmente eólica e solar, também continuou a crescer, equilibrando a oferta e demanda e evitando maiores picos no preço.

A Raízen Power já figura entre as maiores comercializadoras de energia do país. A estratégia de conectar novos clientes tem sido intensificada, ganhando escala e avançando em novas parcerias. Ao final do trimestre, alcançamos a expressiva marca de mais de 86 mil unidades consumidoras conectadas por meio de uma plataforma de soluções integradas e personalizadas.

**Volume** – Manutenção do ritmo de geração e comercialização de energia, tanto no trimestre quanto no ano, com a desenvolvimento de uma plataforma robusta. Houve também expansão dos níveis de geração distribuída, com intensificação dos investimentos em energia solar e outras fontes renováveis, além da cogeração, que foi impulsionada pelo crescimento da moagem e maior disponibilidade de bagaço.

**Preço Médio** – No trimestre, a queda nos preços médios reflete a menor entrega nos contratos de leilões, que possuem melhores preços. Já no ano safra, o preço reflete principalmente os reajustes previstos nos contratos de cogeração.

## Açúcar | Ciclo favorável com rentabilidade superior

Indicadores Operacionais	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
<b>Volume Vendas (000' ton)</b>	<b>2.918</b>	<b>2.333</b>	<b>25,1%</b>	<b>10.759</b>	<b>11.338</b>	<b>-5,1%</b>
Próprio	1.936	919	>100%	5.727	4.994	14,7%
Comercialização	982	1.414	-30,6%	5.032	6.344	-20,7%
<b>Preço Médio Realizado (R\$/ton)<sup>(1)</sup></b>	<b>2.429</b>	<b>2.356</b>	<b>3,0%</b>	<b>2.550</b>	<b>2.065</b>	<b>23,5%</b>

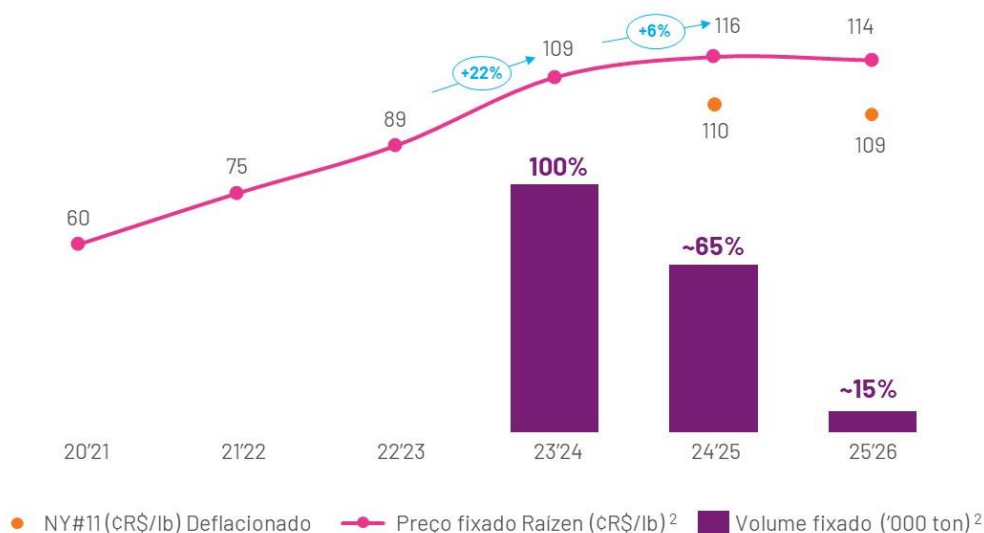
<sup>(1)</sup>Preço médio de Açúcar Raizen é composto pelo preço do açúcar próprio e pela margem da operação de revenda e comercialização.

Estoques Açúcar	4T 23'24	4T 22'23	Var. %	4T 23'24	Var. %
000' ton	525	275	91%	2.357	-78%
R\$, Milhões	1.159	530	>100%	4.060	-71%

**Volume** – No trimestre, o ritmo de vendas de volume próprio reflete a concentração de embarques programados para esse período, visando capturar uma maior rentabilidade. Ao longo do ano, a expansão do volume próprio esteve alinhada com a maior disponibilidade de cana, com um mix concentrado na produção de açúcar. A redução no volume comercializado, tanto no trimestre quanto no ano, reflete nossa estratégia de alocações ao mercado.

**Preço médio de venda do Açúcar Raizen** – Realização dos preços fixados para o período, mantendo nível de retorno elevado, seguindo o ciclo favorável e novos níveis de preço de equilíbrio no mercado global para acomodar a crescente demanda e as limitações na oferta do produto. O preço Raizen também reflete os benefícios da estratégia de vendas diretas ao destino e de açúcar *non-GMO* (não modificado geneticamente), através de uma cadeia 100% rastreável, assim como a assertividade da nossa estratégia de fixação de preços futuros e ganhos com comercialização de açúcar.

**Fixações de Açúcar (Hedge)<sup>3</sup>** – Avançamos nas fixações em Reais, sustentando nossa visão mais construtiva para o açúcar brasileiro. Detalhamos abaixo a posição de volumes e preços de açúcar fixados da cana própria, em dólares norte-americanos e convertidos para Reais, em 31 de março de 2024:



Sumário das Operações de Hedge de Açúcar <sup>1</sup>	2023'24	2024'25	Var.% vs. 2023'24	2025'26	Var.% vs. 2023'24
Volume (000' ton)	3.305	2.975	-10%	740	-78%
Preço médio (CR\$/lb) <sup>2</sup>	109	116	6%	114	5%
Preço médio (CR\$/ton) <sup>2</sup>	2.398	2.552	6%	2.508	5%

<sup>1</sup> Volumes e preços referentes aos hedges de cana própria.

<sup>2</sup> Inclui prêmio de polarização.

<sup>3</sup> Mais detalhes podem ser consultados na Nota Explicativa 3 "Instrumentos Financeiros" das Demonstrações Financeiras.

## Renováveis & Açúcar | Resultados do Segmento

Abaixo apresentamos os resultados de Renováveis e Açúcar combinados. As demonstrações segmentadas podem ser consultadas no Anexo VI (página 31).

Resultado dos segmentos de Renováveis & Açúcar (R\$, Milhões)	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>12.889,6</b>	<b>12.547,1</b>	<b>2,7%</b>	<b>51.932,3</b>	<b>57.932,6</b>	<b>-10,4%</b>
<b>Renováveis</b>	5.128,0	6.580,9	-22,1%	21.066,4	28.730,2	-26,7%
<b>Açúcar<sup>1</sup></b>	7.761,6	5.966,2	30,1%	30.865,9	29.202,4	5,7%
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(11.886,7)</b>	<b>(10.694,0)</b>	<b>11,2%</b>	<b>(46.177,1)</b>	<b>(53.012,8)</b>	<b>-12,9%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.002,9</b>	<b>1.853,1</b>	<b>-45,9%</b>	<b>5.755,2</b>	<b>4.919,8</b>	<b>17,0%</b>
<b>Despesas/Receitas com:</b>	<b>(1.097,6)</b>	<b>(595,3)</b>	<b>84,4%</b>	<b>(3.789,5)</b>	<b>(2.605,6)</b>	<b>45,4%</b>
Vendas	(655,9)	(295,2)	>100%	(2.376,1)	(1.575,8)	50,8%
Generais e administrativas	(460,0)	(401,8)	14,5%	(1.423,5)	(1.203,3)	18,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26,3	122,1	-78,5%	33,2	229,2	-85,5%
Resultado de equivalência patrimonial	(8,0)	(20,4)	-60,8%	(23,1)	(55,7)	-58,5%
<b>EBIT</b>	<b>(94,7)</b>	<b>1.257,8</b>	<b>n/a</b>	<b>1.965,7</b>	<b>2.314,2</b>	<b>-15,1%</b>
Depreciação e amortização	2.307,8	1.184,9	94,8%	7.753,2	7.543,9	2,8%
<b>EBITDA</b>	<b>2.213,1</b>	<b>2.442,7</b>	<b>-9,4%</b>	<b>9.718,9</b>	<b>9.858,1</b>	<b>-1,4%</b>
<b>Reconciliação EBITDA Ajustado</b>						
Efeitos do ativo biológico	(48,0)	(635,3)	-92,4%	(29,5)	188,8	n/a
IFRS 16 - Arrendamento	(805,1)	(449,1)	79,3%	(2.607,3)	(2.705,5)	-3,6%
Outros efeitos <sup>2</sup>	763,3	-	n/a	172,9	78,9	>100%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.123,3</b>	<b>1.358,3</b>	<b>56,3%</b>	<b>7.255,0</b>	<b>7.420,3</b>	<b>-2,2%</b>
<b>Renováveis</b>	<b>110,4</b>	<b>730,8</b>	<b>-84,9%</b>	<b>1.809,0</b>	<b>4.816,4</b>	<b>-62,4%</b>
<b>Açúcar</b>	<b>2.012,9</b>	<b>627,5</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>5.446,0</b>	<b>2.603,9</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>693,7</b>	<b>577,7</b>	<b>20,1%</b>	<b>2.078,1</b>	<b>2.584,9</b>	<b>-19,6%</b>

<sup>1</sup>A receita líquida de outros produtos e serviços se refere a operações de performance de exportação de commodities, associadas ao cumprimento de cláusulas contratuais de dívidas emitidas pela Biosev, em moeda estrangeira e sem um principal atrelado à essas obrigações. Com isso, houve o reconhecimento de receita e custo similares, sem efeito relevante no lucro bruto. Essas operações se encerraram no 3T 22'23. Para maiores detalhes, consultar a Demonstração do Resultado do Açúcar na página 31.

<sup>2</sup>Detalhamento na página 25.

**Receita Líquida** – Expansão no trimestre em linha maior volume de vendas de açúcar próprio, em consonância com estratégia de maior concentração das vendas e embarques no período, e pelos melhores preços de açúcar, parcialmente compensados pela retração do preço do etanol e volumes de comercialização. No ano-safra, a redução do faturamento reflete os menores volumes de comercialização de todos os produtos, bem como a pressão no preço de etanol, inferior na comparação com o mesmo período do ano passado. Esta redução foi parcialmente compensada pelo melhor preço de açúcar no ano.

**Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** – Evolução no trimestre refletindo alta do Consecana, das despesas industriais e de CCT (corte, carregamento e transporte), em razão da antecipação da safra em relação ao período anterior, compensados pela expansão da moagem, índices de produtividade da cana e menores custos unitários de diesel, fertilizantes e outros insumos agrícolas. Desempenho no ano reflete os menores volumes comercializados de açúcar e etanol, com custos próprios unitários em linha com ano-safra anterior.

**Despesas de vendas, gerais e administrativas** – Aumento nas despesas com vendas no trimestre e no ano em função de maiores gastos logísticos, que refletem o maior volume de vendas de açúcar diretas ao destino, com contrapartida positiva no preço e margem. Além disso, houve impacto da inflação entre os períodos. O crescimento das despesas gerais e administrativas foi impulsionado, tanto no trimestre quanto no ano, pelo aumento de gastos com pessoal, despesas jurídicas e da inflação entre os períodos considerados.

**EBITDA Ajustado** – Performance do trimestre e do ano reflete o cenário de preços de etanol depreciado no ano, parcialmente compensado pelo aumento do volume de venda de açúcar próprio com precificação superior.

## Mobilidade

### Operações Consolidadas - Brasil e Latam (Argentina e Paraguai)

Mobilidade Brasil e Latam Indicadores	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	3T 23'24 (out-dez)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
<b>Volume Vendido ('000m<sup>3</sup>)</b>	<b>8.366</b>	<b>8.527</b>	<b>-1,9%</b>	<b>9.018</b>	<b>-7,2%</b>	<b>35.135</b>	<b>34.972</b>	<b>0,5%</b>
Ciclo Otto (Gasolina + Etanol)	3.709	3.533	5,0%	3.821	-2,9%	14.644	14.536	0,7%
Diesel	3.686	3.963	-7,0%	4.169	-11,6%	16.675	17.171	-2,9%
Aviação	460	480	-4,2%	478	-3,8%	1.853	1.363	36,0%
Outros	511	551	-7,3%	550	-7,1%	1.963	1.902	3,2%
<b>Investimentos (R\$, Milhões)</b>	<b>933,2</b>	<b>738,4</b>	<b>26,4%</b>	<b>597,6</b>	<b>56,2%</b>	<b>2.548,3</b>	<b>2.502,2</b>	<b>1,8%</b>
<b>Postos Shell (Unidades)</b>	<b>8.181</b>	<b>8.128</b>	<b>0,7%</b>	<b>8.204</b>	<b>-0,3%</b>	-	-	-
<b>Lojas Shell Select e Mercados Oxxo</b>	<b>2.207</b>	<b>1.904</b>	<b>15,9%</b>	<b>2.087</b>	<b>5,7%</b>	-	-	-



Mobilidade Brasil e Latam Demonstração dos Resultados Consolidados (R\$, Milhões)	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
Receita Operacional Líquida	41.854,3	43.518,7	-3,8%	172.590,3	202.762,2	-14,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(39.063,9)	(38.390,7)	1,8%	(162.435,9)	(192.384,9)	-15,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.790,4</b>	<b>5.128,0</b>	<b>-45,6%</b>	<b>10.154,4</b>	<b>10.377,3</b>	<b>-2,1%</b>
Despesas/Receitas com:	(1.387,5)	(907,9)	52,8%	(3.416,3)	(4.223,7)	-19,1%
Vendas	(951,5)	(965,4)	-1,4%	(3.737,8)	(3.663,2)	2,0%
Gerais e administrativas	(374,8)	(311,8)	20,2%	(1.087,5)	(1.058,5)	2,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	(58,9)	368,6	n/a	1.418,1	511,8	>100%
Resultado de equivalência patrimonial	(2,3)	0,7	n/a	(9,1)	(13,8)	-34,1%
EBIT	1.402,9	4.220,1	-66,8%	6.738,1	6.153,6	9,5%
Depreciação e amortização	456,2	295,0	54,6%	1.448,5	1.108,6	30,7%
EBITDA	1.859,1	4.515,1	-58,8%	8.186,6	7.262,2	12,7%
Reconciliação EBITDA Ajustado						
IFRS 15 - ativos decorrentes de contratos com clientes	165,6	165,8	-0,1%	667,5	615,5	8,4%
Outros efeitos <sup>1</sup>	-	(373,8)	n/a	(1.627,7)	(113,9)	>100%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.024,7</b>	<b>4.307,1</b>	<b>-53,0%</b>	<b>7.226,4</b>	<b>7.763,8</b>	<b>-6,9%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada (R\$/m<sup>3</sup>)</b>	<b>242</b>	<b>505</b>	<b>-52,1%</b>	<b>206</b>	<b>222</b>	<b>-7,2%</b>

<sup>1</sup>Detalhamento na página 25.

 **Brasil | Novo patamar de rentabilidade**

Mobilidade Brasil Indicadores	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	3T 23'24 (out-dez)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
<b>Volume Vendido ('000 m<sup>3</sup>)</b>	<b>6.541</b>	<b>6.637</b>	<b>-1,4%</b>	<b>7.132</b>	<b>-8,3%</b>	<b>27.858</b>	<b>27.720</b>	<b>0,5%</b>
Ciclo Otto (Gasolina + Etanol)	3.048	2.842	7,2%	3.151	-3,3%	12.016	11.847	1,4%
Diesel	3.070	3.335	-7,9%	3.535	-13,2%	14.109	14.520	-2,8%
Aviação	347	382	-9,2%	364	-4,7%	1.426	1.028	38,7%
Outros	76	78	-2,6%	82	-7,3%	307	325	-5,5%
<i>Gasolina Equivalente</i>	<i>2.756</i>	<i>2.671</i>	<i>3,2%</i>	<i>2.879</i>	<i>-4,3%</i>	<i>11.065</i>	<i>11.045</i>	<i>0,2%</i>
<b>Investimentos (R\$, Milhões)</b>	<b>423,4</b>	<b>308,2</b>	<b>37,4%</b>	<b>300,8</b>	<b>40,8%</b>	<b>1.310,3</b>	<b>1.124,2</b>	<b>16,6%</b>
<b>Postos Shell (Unidades)</b>	<b>6.967</b>	<b>6.923</b>	<b>0,6%</b>	<b>6.995</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Contexto operacional e destaques do 4T e do ano** – Sustentação do patamar de rentabilidade pelo terceiro trimestre consecutivo, respaldado pela consistência do posicionamento da nossa estratégia de suprimento, expansão da rede de postos Shell e da base de clientes B2B contratados. Ampliamos a nossa proposta de valor para garantir a rentabilidade, satisfação e competitividade da nossa rede.



Estamos atuando com o Instituto Combustível Legal (ICL)<sup>4</sup> e autoridades no Brasil para combater ilegalidades no setor, em prol da competição justa para benefício dos consumidores, da sociedade brasileira e expansão do valor do mercado. **De acordo com estudo emitido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), cerca de R\$ 14 bilhões são sonogados anualmente**, além de adulteração de combustíveis, desrespeito às normas do RenovaBio – notadamente pelo não cumprimento de obrigações de CBIOS – e outras irregularidades. Nosso “**Programa DNA Shell**” foi desenvolvido para assegurar a qualidade dos combustíveis comercializados em nossa rede de postos e auxiliar no combate à adulteração. O programa funciona como uma estratégia de controle de origem, assegurando a rastreabilidade ao combustível comercializado e compromisso com a excelência e qualidade dos nossos produtos.

Destaques dos elementos estruturais da nossa estratégia no Brasil, através da Oferta Integrada Shell:

- **Rede de Postos** – Alcançamos 6.967 pontos Shell espalhados pelo país, adição de 44 postos nos últimos 12 meses;
- **Shell V-Power** – Maior penetração do mercado premium, com aumento sensível da rentabilidade para nossos revendedores e para Raízen;
- **Lubrificantes** – Crescimento expressivo dos volumes de vendas no ano (+27%) suportado pela estratégia de foco em *branded products* (Shell Helix e Rímula), reposicionando o negócio para capturar margens superiores. Além disso, o alinhamento estratégico com distribuidores exclusivos Shell tem viabilizado a expansão da marca e maior geração de valor;
- **Shell Box e Shell Box Empresas**: 15 milhões de clientes, 43 milhões de transações nos últimos 12 meses (+16%) e valor transacionado de R\$ 9,9 bilhões (+71%);
- **Shell Recharge** – Agregação em corredores estratégicos com mais de 78 pontos de recargas rápidas em operação;
- **Shell Select e Shell Café** – Abertura de 60 lojas no formato Shell Café nos últimos 12 meses, encerrando o trimestre com 1.279 lojas.

<sup>4</sup> Para acessar o site do Instituto Combustível Legal [clique aqui](#).

<b>Mobilidade Brasil</b>								
<b>Demonstração do Resultado (R\$, Milhões)</b>	<b>4T 23'24 (jan-mar)</b>	<b>4T 22'23 (jan-mar)</b>	<b>Var. %</b>	<b>3T 23'24 (out-dez)</b>	<b>Var. %</b>	<b>2023'24 (abr-mar)</b>	<b>2022'23 (abr-mar)</b>	<b>Var.%</b>
Receita Operacional Líquida	35.445,7	36.593,2	-3,1%	39.204,6	-9,6%	148.310,4	168.923,7	-12,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(33.444,1)	(32.149,0)	4,0%	(37.326,8)	-10,4%	(141.102,7)	(160.314,4)	-12,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.001,6</b>	<b>4.444,2</b>	<b>-55,0%</b>	<b>1.877,8</b>	<b>6,6%</b>	<b>7.207,7</b>	<b>8.609,3</b>	<b>-16,3%</b>
<b>Margem Bruta (R\$/m<sup>3</sup>)</b>	<b>306</b>	<b>670</b>	<b>-54,3%</b>	<b>263</b>	<b>16,3%</b>	<b>259</b>	<b>311</b>	<b>-16,7%</b>
<b>Despesas/Receitas com:</b>	<b>(1.091,7)</b>	<b>(551,5)</b>	<b>98,0%</b>	<b>(873,9)</b>	<b>24,9%</b>	<b>(2.337,1)</b>	<b>(2.806,8)</b>	<b>-16,7%</b>
Vendas	(672,2)	(650,8)	3,3%	(599,9)	12,1%	(2.553,3)	(2.457,1)	3,9%
Gerais e administrativas	(286,6)	(216,0)	32,7%	(58,2)	>100%	(730,5)	(689,9)	5,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	(130,6)	314,6	n/a	(212,8)	-38,6%	955,8	354,0	>100%
Resultado de equivalência patrimonial	(2,3)	0,7	n/a	(3,0)	-23,3%	(9,1)	(13,8)	-34,1%
<b>EBIT</b>	<b>909,9</b>	<b>3.892,7</b>	<b>-76,6%</b>	<b>1.003,9</b>	<b>-9,4%</b>	<b>4.870,6</b>	<b>5.802,5</b>	<b>-16,1%</b>
Depreciação e amortização	277,9	108,7	>100%	230,7	20,5%	714,7	391,9	82,4%
<b>EBITDA</b>	<b>1.187,8</b>	<b>4.001,4</b>	<b>-70,3%</b>	<b>1.234,6</b>	<b>-3,8%</b>	<b>5.585,3</b>	<b>6.194,4</b>	<b>-9,8%</b>
Reconciliação EBITDA Ajustado								
IFRS 15 - Ativos decorrentes de contratos com clientes	150,0	144,5	3,8%	151,5	-1,0%	609,1	547,7	11,2%
Outros efeitos <sup>1</sup>	-	(373,8)	n/a	-	n/a	(1.627,7)	(874,9)	86,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.337,8</b>	<b>3.772,1</b>	<b>-64,5%</b>	<b>1.386,1</b>	<b>-3,5%</b>	<b>4.566,7</b>	<b>5.867,2</b>	<b>-22,2%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada (R\$/m<sup>3</sup>)</b>	<b>205</b>	<b>568</b>	<b>-63,9%</b>	<b>194</b>	<b>5,7%</b>	<b>164</b>	<b>212</b>	<b>-22,6%</b>
<b>EBIT Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>909,9</b>	<b>3.483,9</b>	<b>-73,9%</b>	<b>1.003,9</b>	<b>-9,4%</b>	<b>3.242,9</b>	<b>4.892,6</b>	<b>-33,7%</b>
<b>Margem EBIT Ajustada (R\$/m<sup>3</sup>)</b>	<b>139</b>	<b>525</b>	<b>-73,5%</b>	<b>141</b>	<b>-1,4%</b>	<b>116</b>	<b>177</b>	<b>-34,5%</b>

<sup>1</sup> Detalhamento na página 25.

**Lucro Bruto** - Forte desempenho com expansão da margem comparado ao trimestre anterior, com fortalecimento da Oferta Integrada Shell e ganhos advindos da assertividade na estratégia de suprimentos e comercialização. Na comparação trimestral e anual, a redução da margem bruta reflete a forte base de comparação pelo reconhecimento de créditos tributários de PIS e COFINS decorrente da Lei Complementar nº 192 de 11 de março de 2022, no montante R\$ 3.306 milhões no 4T da safra 22'23.

**Despesas de vendas, gerais e administrativas** - No trimestre, o aumento está associado às (i) maiores despesas operacionais com armazenagem em regiões específicas, ampliando nossa competitividade e eficiência, (ii) expansão das operações aeroportuárias e de *bunker* (aviação comercial e abastecimento de navios), (iii) concentração de despesas jurídicas e (iv) inflação no período. No ano, absorvemos parcialmente os efeitos inflacionários, refletindo os resultados do programa de gestão de gastos e simplificação da estrutura, compensados por provisões de remuneração variável, alinhadas à progressão de resultados, e gastos diversos com iniciativas de *marketing* e comerciais que fortalecem a nossa Oferta Integrada Shell.

**EBITDA Ajustado** - Desempenho refletindo sustentação do patamar de rentabilidade da operação, pelo terceiro trimestre consecutivo. O foco na ampliação da base de clientes contratados e revendedores, a assertividade na gestão de suprimentos e precificação, contribuíram para sustentação do nível de margens, garantindo a rentabilidade e competitividade da nossa rede. É importante ressaltar que a comparação entre períodos, tanto a trimestral quanto a anual, é afetada pelo reconhecimento de créditos tributários de PIS e COFINS, mencionado anteriormente.



**Normalização da Margem EBITDA Ajustada R\$/m<sup>3</sup>** – Em razão do cenário de alta volatilidade de preços no setor apresentamos a tabela abaixo com os ajustes para normalização destes efeitos. Para melhor comparabilidade deste indicador com outros *players do mercado*, incluímos também os efeitos das operações de Convênio que transitam pela margem operacional, em virtude de eventuais diferenças no perfil de crédito e contabilização desta operação. É importante ressaltar que no ano-safra anterior houve um reconhecimento específico de créditos tributários, efeito que foi também normalizado nesta análise.

	EBITDA (R\$ milhões)							
	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	3T 23'24 (out-dez)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
EBITDA Ajustado	1.338	3.772	-64,5%	1.386	-3,5%	4.567	5.867	-22,2%
<i>IFRS 16 referente ao 1T, 2T e 3T 23'24<sup>5</sup></i>	(152)	-	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado ex IFRS 16</b>	<b>1.186</b>	<b>3.772</b>	<b>-68,6%</b>	<b>1.386</b>	<b>-14,4%</b>	<b>4.567</b>	<b>5.867</b>	<b>-22,2%</b>
<i>(+) Efeitos de Convênio, Inventário de Produto, CBI0's, Créditos Tributários</i>	(145)	(3.004)	-95,2%	273	n/a	213	(2.161)	n/a
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>1.041</b>	<b>768</b>	<b>35,5%</b>	<b>1.659</b>	<b>-37,3%</b>	<b>4.780</b>	<b>3.706</b>	<b>28,9%</b>

	Margem (R\$/m <sup>3</sup> )							
	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	3T 23'24 (out-dez)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
EBITDA Ajustado/m <sup>3</sup>	205	568	-63,9%	194	5,7%	164	212	-22,6%
<i>IFRS 16 referente ao 1T, 2T e 3T 23'24<sup>5</sup></i>	(23)	-	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado/m<sup>3</sup> ex IFRS 16</b>	<b>182</b>	<b>568</b>	<b>-67,9%</b>	<b>194</b>	<b>-6,2%</b>	<b>164</b>	<b>212</b>	<b>-22,6%</b>
<i>(+) Efeitos de Convênio, Inventário de Produto, CBI0's, Créditos Tributários</i>	(22)	(453)	-95,1%	38	n/a	8	(78)	n/a
<b>EBITDA Normalizado/m<sup>3</sup></b>	<b>160</b>	<b>115</b>	<b>39,1%</b>	<b>232</b>	<b>-31,0%</b>	<b>172</b>	<b>134</b>	<b>28,4%</b>

**Investimentos** – Voltados principalmente para garantir a sustentação e expansão das operações, visando um crescimento do volume e aumento da rentabilidade. Durante o ano, mais de 70% dos investimentos foram alocados para a manutenção e renovação da rede de postos. Menos de 30% foram direcionados para a expansão da rede e dos ativos de infraestrutura logística.

<b>Mobilidade Brasil - Investimentos</b> (R\$, Milhões)	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	3T 23'24 (out-dez)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
<b>Total</b>	<b>423,4</b>	<b>308,2</b>	<b>37,4%</b>	<b>300,8</b>	<b>40,8%</b>	<b>1.310,3</b>	<b>1.124,2</b>	<b>16,6%</b>
Recorrente	282,3	195,8	44,2%	197,3	43,1%	930,8	811,5	14,7%
Expansão	141,1	112,4	25,5%	103,5	36,3%	379,5	312,7	21,4%

<sup>5</sup> Montante referente ao efeito pontual relacionado ao "IFRS 16 – Arrendamento", contabilizado no 4T 23'24, em razão da revisão de determinados contratos de armazenagem de longo prazo. Para fins de comparabilidade e recorrência, foi excluído o montante correspondente a R\$152 milhões ou R\$ 23/m<sup>3</sup>, que é referente a trimestres anteriores, conforme indicado. Na comparação anual, o efeito é neutralizado.

**Latam (Argentina + Paraguai)** 

Mobilidade Latam Indicadores	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	3T 23'24 (out-dez)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
<b>Volume Vendido ('000m<sup>3</sup>)</b>	<b>1.825</b>	<b>1.890</b>	<b>-3,4%</b>	<b>1.886</b>	<b>-3,2%</b>	<b>7.277</b>	<b>7.252</b>	<b>0,3%</b>
Gasolina	661	691	-4,3%	670	-1,3%	2.628	2.689	-2,3%
Diesel	616	628	-1,9%	634	-2,8%	2.566	2.651	-3,2%
Aviação	113	98	15,3%	114	-0,9%	427	335	27,5%
Outros	435	473	-8,0%	468	-7,1%	1.656	1.577	5,0%
<b>Investimentos (USD, Milhões)</b>	<b>102,6</b>	<b>82,9</b>	<b>23,8%</b>	<b>60,7</b>	<b>69,0%</b>	<b>251,1</b>	<b>265,1</b>	<b>-5,3%</b>
Investimentos (R\$, Milhões)	509,8	430,2	18,5%	296,8	71,8%	1.238	1.378	-10,2%
<b>Postos de Serviços (Unidades)</b>	<b>1.214</b>	<b>1.205</b>	<b>0,7%</b>	<b>1.209</b>	<b>0,4%</b>	-	-	-
<b>Lojas de Conveniência (Unidades)</b>	<b>417</b>	<b>301</b>	<b>38,5%</b>	<b>371</b>	<b>12,4%</b>	-	-	-

**Contexto operacional e destaques do 4T e do ano** - O cenário macroeconômico na Argentina se manteve desafiador no trimestre, exigindo ainda mais foco e atenção para gestão do negócio. Seguimos com consistência em nosso posicionamento, monitorando eventuais impactos na demanda pelos repasses de inflação e câmbio na ponta. Expandimos nossa rede de postos e os volumes vendidos, com crescimento de participação de mercado em Aviação e *Bunker* (marítimo) e o foco na estratégia de diferenciação consistente com mix de produto *premium*. Expandimos a rentabilidade com eficiência operacional, gestão eficaz da estratégia de suprimentos e precificação.

Destaque dos elementos estruturais da nossa estratégia na Latam:

- **Rede de Postos** - Adição de 9 postos nos últimos 12 meses, encerrando o trimestre com **1.214 postos Shell**;
- **Shell V-Power** - 33% de participação no mix da Argentina;
- **Lubrificantes** - 23% de *market share* na Argentina;
- **Shell Box** - Com número crescente de transações e valor transacionado (USD 229 milhões nos últimos 12 meses);
- **Shell Select** - Abertura de 116 lojas nos últimos 12 meses, encerrando o trimestre com 417 lojas.

Mobilidade Latam Demonstração do Resultado (USD, Milhões)	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	3T 23'24 (out-dez)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
Receita operacional líquida	1.294,7	1.332,6	-2,8%	1.244,4	4,0%	4.918,6	6.543,8	-24,8%
Custo dos produtos vendidos	(1.135,4)	(1.201,1)	-5,5%	(1.055,5)	7,6%	(4.321,1)	(6.200,0)	-30,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>159,3</b>	<b>131,5</b>	<b>21,1%</b>	<b>188,9</b>	<b>-15,7%</b>	<b>597,5</b>	<b>343,8</b>	<b>73,8%</b>
<b>Margem Bruta (USD/m<sup>3</sup>)</b>	<b>87</b>	<b>70</b>	<b>24,3%</b>	<b>100</b>	<b>-13,0%</b>	<b>82</b>	<b>47</b>	<b>74,5%</b>
<b>Despesas/Receitas com:</b>	<b>(59,7)</b>	<b>(68,5)</b>	<b>-12,8%</b>	<b>(15,4)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(218,4)</b>	<b>(274,9)</b>	<b>-20,6%</b>
Vendas	(56,4)	(60,5)	-6,8%	(61,0)	-7,6%	(240,1)	(233,8)	2,7%
Gerais e administrativas	(17,8)	(18,4)	-3,3%	(15,1)	17,9%	(72,4)	(71,7)	1,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	14,5	10,4	39,4%	60,7	-76,1%	94,1	30,6	>100%
EBIT	99,6	62,9	58,3%	173,5	-42,6%	379,1	68,8	>100%
Depreciação e amortização	36,0	35,9	0,3%	36,1	-0,3%	148,7	139,2	6,8%
EBITDA	135,6	98,7	37,4%	209,6	-35,3%	527,8	208,0	>100%
Reconciliação EBITDA Ajustado								
IFRS 15 - Ativos decorrentes de contratos com clientes	3,2	4,1	-22,0%	2,4	33,3%	11,9	13,3	-10,5%
Outros efeitos pontuais	-	-	n/a	-	n/a	-	144,9	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>138,8</b>	<b>102,8</b>	<b>35,0%</b>	<b>212,0</b>	<b>-34,5%</b>	<b>539,7</b>	<b>366,2</b>	<b>47,4%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado (USD/m<sup>3</sup>)</b>	<b>76</b>	<b>54</b>	<b>40,7%</b>	<b>112</b>	<b>-32,1%</b>	<b>74</b>	<b>50</b>	<b>48,0%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>99,6</b>	<b>62,9</b>	<b>58,3%</b>	<b>173,5</b>	<b>-42,6%</b>	<b>379,1</b>	<b>213,7</b>	<b>77,4%</b>
<b>Margem EBIT Ajustado (USD/m<sup>3</sup>)</b>	<b>55</b>	<b>33</b>	<b>66,7%</b>	<b>92</b>	<b>-40,2%</b>	<b>52</b>	<b>29</b>	<b>79,3%</b>

<b>Mobilidade Latam</b>								
<b>Demonstração do Resultado (R\$, Milhões)</b>	<b>4T 23'24 (jan-mar)</b>	<b>4T 22'23 (jan-mar)</b>	<b>Var. %</b>	<b>3T 23'24 (out-dez)</b>	<b>Var. %</b>	<b>2023'24 (abr-mar)</b>	<b>2022'23 (abr-mar)</b>	<b>Var. %</b>
Receita Operacional Líquida	6.408,6	6.925,5	-7,5%	6.169,2	3,9%	24.280,0	33.838,5	-28,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.619,9)	(6.241,7)	-10,0%	(5.235,5)	7,3%	(21.333,2)	(32.070,5)	-33,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>788,7</b>	<b>683,8</b>	<b>15,3%</b>	<b>933,7</b>	<b>-15,5%</b>	<b>2.946,8</b>	<b>1.768,0</b>	<b>66,7%</b>
<b>Margem Bruta (R\$/m³)</b>	<b>432</b>	<b>362</b>	<b>19,3%</b>	<b>495</b>	<b>-12,7%</b>	<b>405</b>	<b>244</b>	<b>66,0%</b>
<b>Despesas/Receitas com:</b>	<b>(295,9)</b>	<b>(356,4)</b>	<b>-17,0%</b>	<b>(81,5)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(1.079,3)</b>	<b>(1.416,9)</b>	<b>-23,8%</b>
Vendas	(279,4)	(314,6)	-11,2%	(301,9)	-7,5%	(1.184,6)	(1.206,1)	-1,8%
Gerais e administrativas	(88,2)	(95,8)	-7,9%	(77,3)	14,1%	(357,0)	(368,6)	-3,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	71,7	54,0	32,8%	297,7	-75,9%	462,3	157,8	>100%
<b>EBIT</b>	<b>492,8</b>	<b>327,4</b>	<b>50,5%</b>	<b>852,2</b>	<b>-42,2%</b>	<b>1.867,5</b>	<b>351,2</b>	<b>&gt;100%</b>
Depreciação e amortização	178,3	186,3	-4,3%	178,3	0,0%	733,8	716,7	2,4%
<b>EBITDA</b>	<b>671,1</b>	<b>513,7</b>	<b>30,6%</b>	<b>1.030,5</b>	<b>-34,9%</b>	<b>2.601,3</b>	<b>1.067,9</b>	<b>&gt;100%</b>
Reconciliação EBITDA Ajustado								
IFRS 15 - ativos decorrentes de contratos com clientes	15,6	21,3	-26,8%	11,2	39,3%	58,4	67,9	-14,0%
Outros efeitos pontuais	-	-	n/a	-	n/a	-	761,2	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>686,7</b>	<b>535,0</b>	<b>28,4%</b>	<b>1.041,7</b>	<b>-34,1%</b>	<b>2.659,7</b>	<b>1.896,9</b>	<b>40,2%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)</b>	<b>376</b>	<b>283</b>	<b>32,9%</b>	<b>552</b>	<b>-31,9%</b>	<b>365</b>	<b>262</b>	<b>39,3%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>492,8</b>	<b>327,4</b>	<b>50,5%</b>	<b>852,2</b>	<b>-42,2%</b>	<b>1.867,5</b>	<b>1.112,4</b>	<b>67,9%</b>
<b>Margem EBIT Ajustado (R\$/m³)</b>	<b>270</b>	<b>173</b>	<b>56,1%</b>	<b>452</b>	<b>-40,3%</b>	<b>257</b>	<b>153</b>	<b>68,0%</b>

**Lucro Bruto** – Desempenho superior com expansão das margens com os repasses na ponta e menores custos de matéria-prima na refinaria.

**Despesas de vendas, gerais e administrativas** – Queda nas despesas com vendas no trimestre em função do menor volume. No ano, o aumento reflete crescimento sustentado de participação de mercado e maior volume vendido. No trimestre, a queda nas despesas gerais e administrativas reflete os esforços de gerenciamento de gastos e simplificação da estrutura administrativa. No ano, crescimento em função dos efeitos da inflação, notadamente na Argentina. O resultado de outras receitas operacionais foi positivamente afetado por maximização de receita na exportação de produtos, otimizando a composição de receitas da Companhia.

**EBITDA Ajustado** – Desempenho refletindo a expansão do resultado operacional com aumento dos volumes vendidos e manejo de preços no varejo para sustentação da rentabilidade, além das outras receitas operacionais. A expansão da rede Shell, a evolução no número de transações no Shell Box e o avanço na participação de mercado em Lubrificantes também contribuíram para a expansão do EBITDA.

**Investimentos** – Orientados para manutenção dos ativos e maximização da eficiência energética, com adequação da qualidade dos produtos (produtos com menor teor de enxofre) e expansão da base de clientes.

<b>Mobilidade Latam - Investimentos (USD, Milhões)</b>	<b>4T 23'24 (jan-mar)</b>	<b>4T 22'23 (jan-mar)</b>	<b>Var. %</b>	<b>3T 23'24 (out-dez)</b>	<b>Var. %</b>	<b>2023'24 (abr-mar)</b>	<b>2022'23 (abr-mar)</b>	<b>Var. %</b>
<b>Total</b>	<b>102,6</b>	<b>82,9</b>	<b>23,8%</b>	<b>60,7</b>	<b>69,0%</b>	<b>251,1</b>	<b>265,1</b>	<b>-5,3%</b>
Recorrente	34,8	24,6	41,5%	26,5	31,3%	90,3	124,0	-27,2%
Projetos e Expansão	67,8	58,3	16,3%	34,2	98,2%	160,8	141,1	14,0%

## Corporação, Eliminações e Outros

Desde o segundo trimestre deste ano-safra, o segmento "Corporação, Eliminações e Outros" passou a ser composto por (i) despesas gerais e administrativas da estrutura corporativa da Raízen que inclui Conselho de Administração, Presidência, Gente & Comunicação Corporativa, Jurídico, Relações Institucionais e Governamentais, Estratégia e Sustentabilidade, SSMA (Saúde, Segurança e Meio-Ambiente), Finanças e Relações com Investidores, dentre outras que não são diretamente ligadas aos negócios, (ii) eliminação de resultados entre os segmentos reportáveis, (iii) resultado de Equivalência Patrimonial do investimento no Grupo Nós (Proximidade e Conveniência) e unidade de Serviços Financeiros, (iv) outros resultados que não são diretamente ligados aos negócios, quando aplicável.

Os valores são apresentados abaixo, já com a reapresentação das informações anteriormente reportadas, isto é, dos valores reportados no quarto trimestre da safra 22'23 e no período acumulado.

<b>Corporação, Eliminações e Outros (R\$, Milhões)</b>	<b>4T 23'24 (jan-mar)</b>	<b>4T 22'23 (jan-mar)</b>	<b>Var. %</b>	<b>2023'24 (abr-mar)</b>	<b>2022'23 (abr-mar)</b>	<b>Var. %</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	(461,6)	247,4	n/a	127,3	101,2	25,8%
Despesas gerais e administrativas das áreas corporativas	(92,1)	(92,2)	-0,1%	(355,8)	(278,0)	28,0%
% das Despesas sobre a Receita Líquida	-0,2%	-0,2%	0 p.p.	-0,2%	-0,1%	-0,1 p.p.
Eliminação e Outros	(369,5)	339,6	n/a	483,1	379,2	27,4%

**Despesas Gerais e Administrativas** – Variações refletem: (i) inflação e remuneração variável (R\$ 25 milhões), (ii) reforço previsto da estrutura de SSMA, tecnologia da informação e auditorias (R\$ 37 milhões), (iii) despesas não recorrentes sobre o Programa "Conta Comigo" e simplificação organizacional baseado no ajuste de "spam of reports" (R\$ 18 milhões). Tais iniciativas proporcionaram aperfeiçoamento na gestão dos gastos, com reduções de despesas administrativas de, aproximadamente, R\$ 330 milhões no ano-safra, distribuídos em todos os segmentos.

**Eliminações e Outros** – Eliminação de resultados entre os segmentos reportáveis, resultado de Equivalência Patrimonial do investimento no Grupo Nós, resultados da unidade de Serviços Financeiros, dentre outros.

## B. Resultados Consolidados

### Resultado Financeiro<sup>6</sup>

Resultado Financeiro (R\$, Milhões)	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
Custo da Dívida Bruta	(1.137,1)	(1.249,8)	-9,0%	(4.075,8)	(3.990,5)	2,1%
Rendimento de Aplicações Financeiras	219,4	86,1	>100%	507,6	436,8	16,2%
<b>(=) Custo da Dívida Líquida</b>	<b>(917,7)</b>	<b>(1.163,7)</b>	<b>-21,1%</b>	<b>(3.568,2)</b>	<b>(3.553,7)</b>	<b>0,4%</b>
Outros Encargos e Variações Monetárias	(400,1)	84,0	n/a	(1.363,0)	(89,3)	>100%
Despesas Bancárias, Tarifas e Outros	(49,3)	(40,2)	22,6%	(203,2)	(161,7)	25,7%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.367,1)</b>	<b>(1.120,0)</b>	<b>22,1%</b>	<b>(5.134,4)</b>	<b>(3.804,8)</b>	<b>34,9%</b>
Juros sobre arrendamentos (IFRS 16)	(348,0)	(243,4)	43,0%	(1.180,1)	(1.018,0)	15,9%
<b>Resultado Financeiro Líquido Total</b>	<b>(1.715,1)</b>	<b>(1.363,4)</b>	<b>25,8%</b>	<b>(6.314,5)</b>	<b>(4.822,8)</b>	<b>30,9%</b>

**Custo da Dívida Líquida** – Redução no trimestre e neutro na comparação anual, em função da redução da taxa básica de juros Selic (de 13,75% para 11,08%, em média, na comparação entre trimestres e de 13,42% para 12,58% na comparação anual) e do efeito da desvalorização do Peso Argentino, que beneficiou os saldos de endividamento da Companhia. Seguindo o compromisso assumido através dos nossos mandamentos de gestão de capital, estendemos o prazo médio da dívida da Raízen para quase 7 anos, através da recompra parcial do Bond 27 e emissão de Green Bonds (10 e 30 anos) no mercado internacional.

**Outros Encargos e Variações Monetárias** – Aumento reflete principalmente a desvalorização cambial na Argentina equivalente a R\$ 75 milhões no 4T e R\$ 883 milhões no ano, além de efeitos da variação cambial e resultados de derivativos não designados para *hedge accounting* sobre empréstimos e financiamentos, bem como outras despesas.

**Despesas Bancárias, Tarifas e Outros** – Refletem, majoritariamente, os gastos com captações, fruto da estratégia de gestão do endividamento, com objetivo de reduzir o custo da dívida e alongamento do prazo médio.

### Imposto de Renda e Contribuição Social<sup>7</sup>

Segue abaixo composição das despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social do 4T.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$, Milhões)	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
Lucro Operacional antes do IR/CS	(560,4)	3.986,7	n/a	1.612,2	3.263,5	-50,6%
Alíquota Nominal de IR/CS (%)	34,0%	34,0%		34,0%	34,0%	
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	190,5	(1.355,4)	n/a	(548,1)	(1.109,6)	-50,6%
Equivalência patrimonial	(22,6)	(11,5)	96,4%	(85,8)	(44,2)	94,0%
Juros sobre capital próprio	-	-	n/a	453,0	97,6	>100%
Tributos diferidos não reconhecido	(658,2)	(87,0)	>100%	(702,4)	(91,6)	>100%
Outros	172,0	130,3	32,0%	(114,6)	387,6	n/a
<b>Receita (Despesa) Efetiva de IR/CS</b>	<b>(318,3)</b>	<b>(1.323,6)</b>	<b>-76,0%</b>	<b>(998,0)</b>	<b>(760,2)</b>	<b>31,3%</b>
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	-56,8%	33,2%	n/a	61,9%	23,3%	>100%
<b>Despesa com IR/CS</b>						
Corrente	(211,5)	(1.161,2)	-81,8%	(1.165,6)	(1.676,6)	-30,5%
Diferido	(106,8)	(162,4)	-34,2%	167,6	916,4	-81,7%

As movimentações dos tributos a recuperar são apresentadas na nota explicativa 10 das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2024, incluindo o efeito da monetização de créditos tributários. Tivemos impactos relevantes no trimestre na alíquota efetiva que foram decorrentes principalmente a ativos fiscais diferidos que não foram reconhecidos para as algumas controladas.

<sup>6</sup> De forma análoga, o Resultado Financeiro pode ser consultado na Nota Explicativa 29 das Demonstrações Financeiras.

<sup>7</sup> O Imposto sobre a renda e contribuição social pode ser consultado na Nota Explicativa 19 (a) das Demonstrações Financeiras.

## Lucro Líquido Ajustado

Reflete os resultados operacionais da Companhia, maiores despesas financeiras mencionadas anteriormente e impostos (efeito contábil).

Reconciliação dos Ajustes do Lucro Líquido (R\$, Milhões)	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
Lucro Líquido (sem ajustes)	(878,6)	2.663,1	n/a	614,2	2.503,2	-75,5%
Efeitos do Ativo Biológico	(31,7)	(419,3)	-92,4%	(19,5)	124,5	n/a
IFRS 16 – Arrendamentos	228,5	123,1	85,6%	673,3	638,1	5,5%
Outros Efeitos <sup>1</sup>	503,8	155,7	>100%	16,5	599,1	n/a
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>(178,0)</b>	<b>2.522,6</b>	<b>n/a</b>	<b>1.284,5</b>	<b>3.864,9</b>	<b>-66,8%</b>

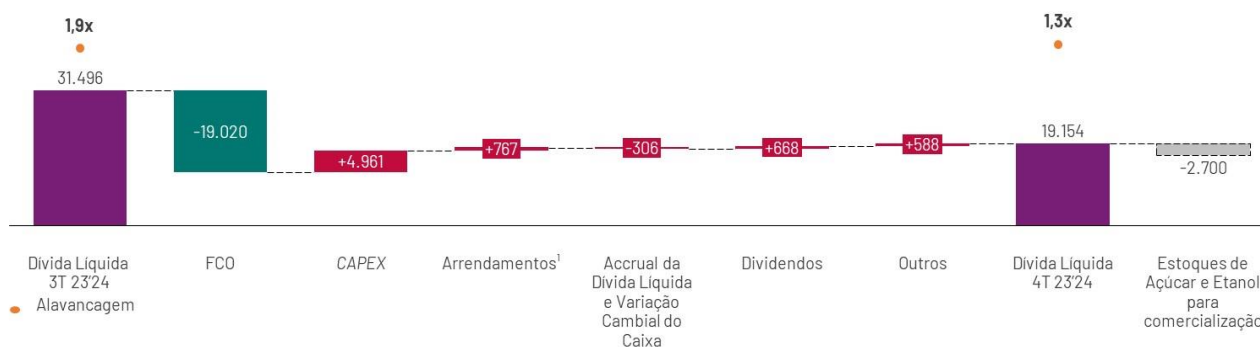
<sup>1</sup> Para maiores detalhes sobre os ajustes de EBITDA que afetam o lucro no consolidado consultar a página 25.

## Empréstimos e Financiamentos<sup>8</sup>

A dívida líquida encerrou o trimestre em queda ante ao 3T e ano anterior em função da geração de caixa primária, parcialmente compensada pelo crescimento dos investimentos ano x ano. Do endividamento total, aproximadamente R\$ 1,4 bilhão estão alocados no segmento Mobilidade Latam.

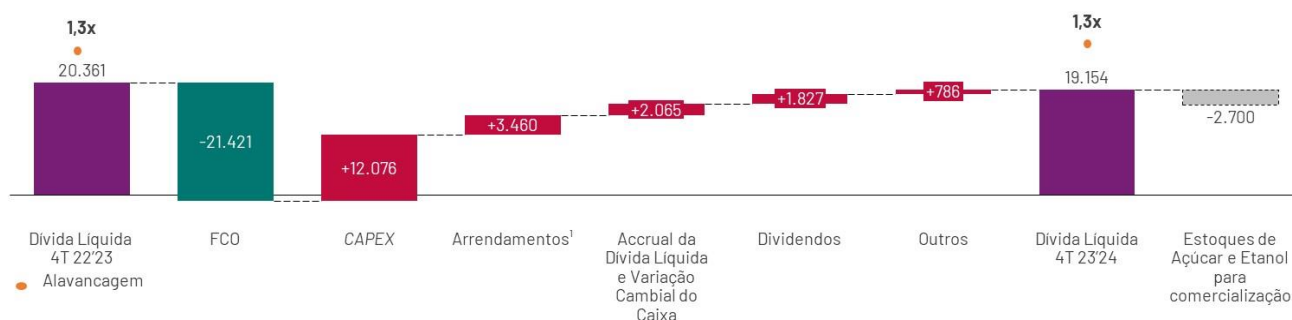
A alavancagem caiu para 1,3x em a relação “Dívida Líquida/EBITDA ajustado dos últimos 12 meses”. A posição de caixa e equivalentes de caixa incluindo Títulos e Valores Mobiliários atingiu R\$ 15,9 bilhões.

### Variação da Dívida Líquida do 3T 23'24 vs. 4T 23'24 | (R\$, Milhões)



<sup>1</sup> Relacionados ao IFRS 16 de nossas operações.

### Variação da Dívida Líquida do 4T 22'23 vs. 4T 23'24 | (R\$, Milhões)



<sup>1</sup> Relacionados ao IFRS 16 de nossas operações.

<sup>8</sup> De forma análoga, os Empréstimos e Financiamentos podem ser consultados na Nota Explicativa 18 das Demonstrações Financeiras.

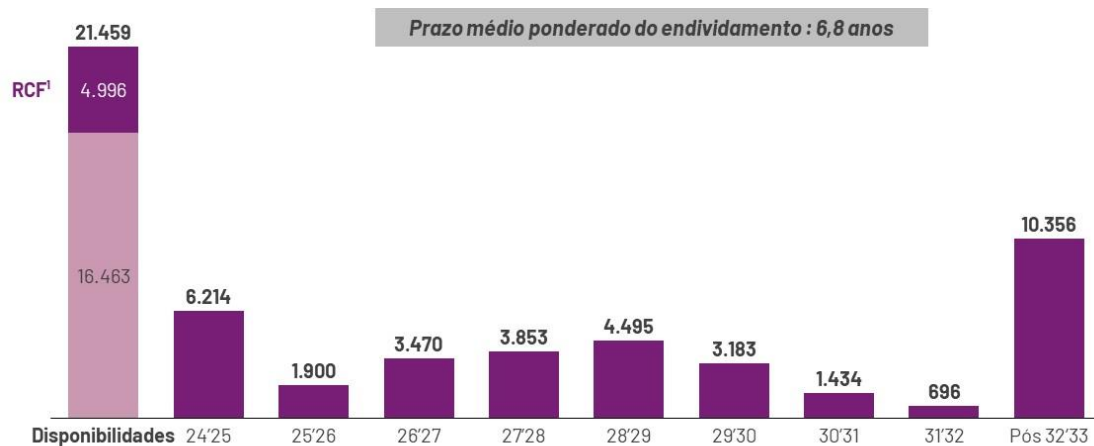
Detalhamento da Dívida (R\$, Milhões)	4T 23'24	4T 22'23	Var. %	3T 23'24	Var. %
Moeda estrangeira	22.042,1	16.295,9	35,3%	22.058,1	-0,1%
Pré-pagamento de exportações	9.492,5	10.801,5	-12,1%	11.678,2	-18,7%
Senior Notes 2027	1.499,2	3.622,8	-58,6%	3.492,8	-57,1%
Green Notes Due 2034	5.008,7	-	n/a	-	n/a
Green Notes Due 2054	2.510,2	-	n/a	-	n/a
Adiantamento de contrato de câmbio	1.671,0	-	n/a	2.547,9	-34,4%
Loan Term Agreement	1.621,4	1.014,6	59,8%	2.600,4	-37,6%
Notas de crédito à exportação (NCE)	-	-	n/a	1.086,1	n/a
Outros	239,1	857,0	-72,1%	652,7	-63,4%
<b>Moeda local</b>	<b>13.557,7</b>	<b>13.159,0</b>	<b>3,0%</b>	<b>17.577,0</b>	<b>-22,9%</b>
CRA	7.579,0	7.743,3	-2,1%	7.573,5	0,1%
Debêntures	2.587,5	2.432,1	6,4%	2.638,9	-1,9%
CPR-F	1.573,0	1.052,4	49,5%	5.215,6	-69,8%
NCE	1.645,4	1.652,6	-0,4%	1.963,8	-16,2%
BNDES	187,5	249,5	-24,8%	197,8	-5,2%
PESA	-	35,3	n/a	-	n/a
Finame	2,2	13,7	-83,9%	6,1	-63,9%
Capital de giro e outros	(16,9)	(19,8)	-14,6%	(18,7)	-9,6%
<b>Dívida bruta total</b>	<b>35.599,8</b>	<b>29.454,9</b>	<b>20,9%</b>	<b>39.635,1</b>	<b>-10,2%</b>
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	15.919,0	8.909,9	78,7%	8.265,5	92,6%
Instrumentos financeiros - MtM <sup>1</sup>	525,3	147,3	>100%	(128,2)	n/a
Certificados do tesouro nacional - CTN	-	34,9	n/a	-	n/a
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	1,7	1,7	0,0%	1,7	0,0%
<b>Dívidas de Curto Prazo</b>	<b>6.204,5</b>	<b>4.855,4</b>	<b>27,8%</b>	<b>15.043,9</b>	<b>-58,8%</b>
<b>Dívidas de Longo Prazo</b>	<b>29.395,4</b>	<b>24.599,5</b>	<b>19,5%</b>	<b>24.591,1</b>	<b>19,5%</b>
Disponibilidades	16.446,0	9.093,8	80,8%	8.139,0	>100%
<b>Dívida líquida total<sup>2</sup></b>	<b>19.153,8</b>	<b>20.361,1</b>	<b>-5,9%</b>	<b>31.496,1</b>	<b>-39,2%</b>
EBITDA LTM Ajustado	14.608,5	15.285,5	-4,4%	16.834,8	-13,2%
Alavancagem <sup>3</sup>	1,3x	1,3x	0,0x	1,9x	-0,6x
<b>Prazo médio ponderado do endividamento (Anos)</b>	<b>6,8</b>	<b>4,1</b>	<b>2,7</b>	<b>3,3</b>	<b>3,5</b>

<sup>1</sup> Instrumentos financeiros de câmbio e juros.

<sup>2</sup> A Dívida Líquida pode ser consultada na Nota Explicativa 3 (k) das Demonstrações Financeiras.

<sup>3</sup> Calculado como Dívida Líquida/EBITDA LTM Ajustado.

### Cronograma de Amortização da Dívida (R\$, Milhões)



<sup>1</sup> Revolving Credit Facility no valor de US\$1,0 bilhão. PTAX de conversão 4,9962

A concentração de amortizações em 2032'33 reflete a conclusão dos esforços da Companhia no alongamento do prazo médio de endividamento de 4,1 anos para 6,8 anos com um perfil mais suave de amortização. Mesmo em um ciclo intenso de investimentos, mantemos a disciplina em nossa estrutura de capital com níveis prudenciais de liquidez e alavancagem, e sustentação do grau de investimento.

## Reconciliação do Fluxo de Caixa e Principais Efeitos no Capital de Giro

Forte geração de caixa líquido para acionistas (FCFE) no trimestre e no ano, sendo os principais efeitos:

- **Fluxo de Caixa Operacional (FCO)** – (i) a dinâmica operacional dos negócios, sazonalidade do período e comercialização da safra, (ii) consumo de créditos tributários como alavanca complementar à geração de negócios, e (iii) movimentação de capital de giro, listados os principais efeitos a seguir:
  - Resultado operacional, com destaque para Mobilidade e Açúcar;
  - Administração do capital de giro, beneficiando a geração de negócios, incluindo:
    - Estoque - redução das posições refletindo o avanço na comercialização de açúcar e etanol no trimestre;
    - Adiantamento de Clientes – (i) operação comercial para antecipar receitas futuras de contratos de longo prazo de E2G (com prazo médio de 7,5 anos), visando sustentar o investimento necessário na construção das plantas e; (ii) antecipações de contratos de açúcar e energia.
- **Fluxo de Caixa de Investimento (FCI)** – Menos dispêndio comparado ao esperado no ano, coerente com as prioridades de alocação de capital, especialmente ligados à (i) jornada para recuperação da produtividade agrícola, (ii) construção das plantas de E2G; (iii) integridade e eficiência na refinaria da Argentina, além da (iv) expansão nas plantas de geração distribuída solar e Mobilidade.
- **Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)** – Reproduz o efeito de menores níveis de captação líquida no período, em linha com o plano de *Liability Management* da companhia, seguindo nosso compromisso de manter um balanço equilibrado, dentro da sazonalidade, buscando o alongamento do prazo médio do endividamento ao final do ano-safra.

Apresentamos abaixo a reconciliação da geração de caixa líquido para os acionistas em base contábil.

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$, Milhões)	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
EBITDA	3.919,8	6.830,6	-42,6%	17.132,0	16.739,6	2,3%
Efeitos não caixa	633,2	(4.481,1)	n/a	(55,8)	(2.648,7)	-97,9%
Contas a receber e adiantamentos de clientes	7.684,8	4.493,7	71,0%	6.408,3	(2.272,1)	n/a
Estoques	3.793,3	4.522,5	-16,1%	(1.308,0)	224,6	n/a
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	3.244,1	2.550,8	27,2%	2.443,5	5.752,5	-57,5%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos <sup>1</sup>	(662,9)	22,7	n/a	(1.879,1)	(759,0)	>100%
Variação de ativos e passivos, líquida	407,5	34,0	>100%	(1.319,6)	(3.980,6)	-66,8%
<b>Fluxo de Caixa Operacional (FCO)</b>	<b>19.019,8</b>	<b>13.973,2</b>	<b>36,1%</b>	<b>21.421,4</b>	<b>13.056,3</b>	<b>64,1%</b>
CAPEX	(4.960,7)	(4.137,7)	19,9%	(12.076,1)	(10.657,3)	13,3%
Aquisição de negócios líquido de caixa adquirido	-	52,3	n/a	(110,7)	(803,2)	-86,2%
Resgate (aplicações) em título e valores imobiliários, líquidos	(730,1)	(28,9)	>100%	(886,7)	(76,1)	>100%
Outros itens, líquidos	86,8	(16,2)	n/a	202,7	117,5	72,5%
<b>Fluxo de Caixa de Investimento (FCI)</b>	<b>(5.604,0)</b>	<b>(4.130,5)</b>	<b>35,7%</b>	<b>(12.870,8)</b>	<b>(11.419,0)</b>	<b>12,7%</b>
Captação de dívida com terceiros	8.383,6	3.223,0	>100%	27.432,9	19.756,5	38,9%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(12.494,7)	(6.988,0)	78,7%	(21.338,1)	(13.822,0)	54,4%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(1.159,9)	(679,6)	70,7%	(3.289,2)	(1.620,2)	>100%
Pagamento de arrendamentos	(767,1)	(501,9)	52,8%	(3.459,6)	(3.019,3)	14,6%
Recompra de Ações	-	-	n/a	-	(185,1)	n/a
Outros itens, líquidos	54,9	(14,3)	n/a	6,0	(5,2)	n/a
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)</b>	<b>(5.983,2)</b>	<b>(4.960,8)</b>	<b>20,6%</b>	<b>(648,0)</b>	<b>1.104,7</b>	<b>n/a</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre para os Acionistas (FCFE)</b>	<b>7.432,6</b>	<b>4.881,9</b>	<b>52,3%</b>	<b>7.902,6</b>	<b>2.742,0</b>	<b>&gt;100%</b>
Dividendos Pagos	(668,4)	(919,2)	-27,3%	(1.827,6)	(2.437,3)	-25,0%
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	139,7	(132,1)	n/a	11,5	194,2	-94,1%
<b>Caixa líquido gerado (consumido) no período</b>	<b>6.903,9</b>	<b>3.830,6</b>	<b>80,2%</b>	<b>6.086,4</b>	<b>498,9</b>	<b>&gt;100%</b>

<sup>1</sup>Refere-se a Instrumentos financeiros derivativos líquidos de caixa restrito, tal como demonstrado na página 34 em "Demonstração de Fluxo de Caixa" e em quadro análogo nas Demonstrações Financeiras.



## Ajustes do EBITDA

Reconciliação Ajustes EBITDA (R\$, Milhões)	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
<b>EBITDA Raizen (sem ajustes)</b>	3.919,8	6.830,6	-42,6%	17.132,0	16.739,6	2,3%
Renováveis (sem ajustes)	383,8	1.280,6	-70,0%	2.881,4	6.014,8	-52,1%
Efeitos do Ativo Biológico	(22,5)	(322,1)	-93,0%	(16,3)	89,3	n/a
IFRS 16 - Arrendamentos	(377,6)	(227,7)	65,8%	(1.219,3)	(1.366,6)	-10,8%
Outros Efeitos	126,7	-	n/a	163,2	78,9	>100%
<b>Renováveis - Ajustado</b>	<b>110,4</b>	<b>730,8</b>	<b>-84,9%</b>	<b>1.809,0</b>	<b>4.816,4</b>	<b>-62,4%</b>
Açúcar (sem ajustes)	1.829,3	1.162,1	57,4%	6.837,5	3.843,3	77,9%
Efeitos do Ativo Biológico	(25,5)	(313,2)	-91,9%	(13,2)	99,5	n/a
IFRS 16 - Arrendamentos	(427,5)	(221,4)	93,1%	(1.388,0)	(1.338,9)	3,7%
Outros Efeitos	636,6	-	n/a	9,7	-	n/a
<b>Açúcar - Ajustado</b>	<b>2.012,9</b>	<b>627,5</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>5.446,0</b>	<b>2.603,9</b>	<b>&gt;100%</b>
Mobilidade (sem ajustes)	1.859,1	4.515,1	-58,8%	8.186,6	7.262,2	12,7%
IFRS 15 - Ativos de contratos com clientes	165,6	165,8	-0,1%	667,5	615,5	8,4%
Outros Efeitos	-	(373,8)	n/a	(1.627,7)	(113,9)	>100%
<b>Mobilidade - Ajustado</b>	<b>2.024,7</b>	<b>4.307,1</b>	<b>-53,0%</b>	<b>7.226,4</b>	<b>7.763,8</b>	<b>-6,9%</b>
Corporação, Eliminações e Outros <sup>1</sup>	(461,6)	247,4	n/a	127,3	101,2	25,8%
<b>EBITDA Raizen Ajustado</b>	<b>3.686,4</b>	<b>5.912,8</b>	<b>-37,7%</b>	<b>14.608,5</b>	<b>15.285,5</b>	<b>-4,4%</b>

<sup>1</sup>A partir do 1T 22'23, deixamos de ajustar o impacto do IFRS 16 - Arrendamentos no resultado de Mobilidade (Brasil + Latam), para melhor comparabilidade de performance com o mercado. Todavia, para manter a consistência, este mesmo efeito está considerado na linha Corporação, Eliminações e Outros, para manter a harmonização do EBITDA Consolidado. Desta forma, o montante total de todos os segmentos da Raizen, encontra-se ajustado no EBITDA Raizen Ajustado (consolidado).

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada e refletir os resultados recorrentes da Raizen, o EBITDA e o Lucro líquido ajustados são calculados excluindo-se os efeitos destacados na tabela abaixo. Apresentamos a seguir a descrição de "Outros Efeitos" por linha de negócio.

### Renováveis & Açúcar

- **4T 23'24:** (i) reversão do resultado de operações de revenda de açúcar reconhecido parcialmente no 3T, que tiveram complemento de resultados a serem reconhecidos (*phasing*) a partir da efetiva entrega dos produtos físicos no 4T, em razão da dinâmica de preços impactando derivativos e efetivos embarques do produto, (ii) efeito de *impairment* dos créditos de impostos da planta de pellet.

- **2023'24:** (i) efeito contábil (sem efeito caixa) pela realização do *hedge accounting* para dívidas que protegem exportações de etanol realizadas no passado pela Biosev, (ii) efeito referente a despesas com contingências extraordinárias relacionadas ao programa Litígio Zero do governo e (iii) reversão do resultado de operações de revenda de açúcar reconhecido parcialmente no 3T, que tiveram complemento de resultados a serem reconhecidos (*phasing*) a partir da efetiva entrega dos produtos físicos no 4T, em razão da dinâmica de preços impactando derivativos e efetivos embarques do produto, (iv) efeito de *impairment* dos créditos de impostos da planta de pellet.

- **4T 22'23:** sem outros efeitos.

- **2022'23:** efeito contábil (sem efeito caixa) pela realização do *hedge accounting* para dívidas que protegem exportações de etanol realizadas no passado pela Biosev.

### Mobilidade

- **4T 23'24:** sem outros efeitos.

- **2023'24:** (i) resultado contábil pela aquisição do negócio de Lubrificantes da Shell Brasil; (ii) créditos extemporâneos de PIS/COFINS referente a Lei Complementar nº 192 de 11 de março de 2022 e nº 194 de 23 de setembro de 2022; e (iii) efeito referente a despesas com contingências extraordinárias relacionadas ao programa Litígio Zero do Governo.

- **4T 22'23:** (i) resultado contábil pela aquisição do negócio de Lubrificantes da Shell Brasil; (ii) ganhos oriundos de créditos fiscais extemporâneos e outros; e (iii) efeito no resultado referente a parada da refinaria da Argentina, (iv) provisão adicional de remuneração referente à performance dos negócios.

- **2022'23:** (i) resultado contábil pela aquisição do negócio de Lubrificantes da Shell Brasil; (ii) ganhos oriundos de créditos fiscais extemporâneos e outros; (iii) impacto no inventário pela redução do PIS/COFINS e ICMS na Gasolina no período; e (iv) efeito no

resultado referente a parada da refinaria da Argentina, (v) provisão adicional de remuneração referente à performance dos negócios.

#### **Corporação, Eliminações e Outros**

- **4T 23'24:** (i) efeito contábil dos Arrendamentos (IFRS16) relativos à Mobilidade; (ii) receitas e/ou despesas não alocadas dentro dos demais segmentos, com efeito no resultado Consolidado, além de eliminações entre os negócios.

- **2023'24:** (i) efeito contábil dos Arrendamentos (IFRS16) relativos à Mobilidade; (ii) receitas e/ou despesas não alocadas dentro dos demais segmentos, com efeito no resultado Consolidado, além de eliminações entre os negócios; e (iii) créditos fiscais extemporâneos de PIS/COFINS no montante de R\$ 1,4 bilhão, decorrentes da Leis Complementares nº 192/2022 e nº 194/2022<sup>9</sup>.

- **4T 22'23 e 2022'23:** (i) receitas e/ou despesas não alocadas dentro dos segmentos, com efeito no resultado Consolidado, além de eliminações entre os negócios; (ii) efeito contábil dos arrendamentos (IFRS16) relativos à Mobilidade; e (iii) créditos fiscais extemporâneos de PIS/COFINS.

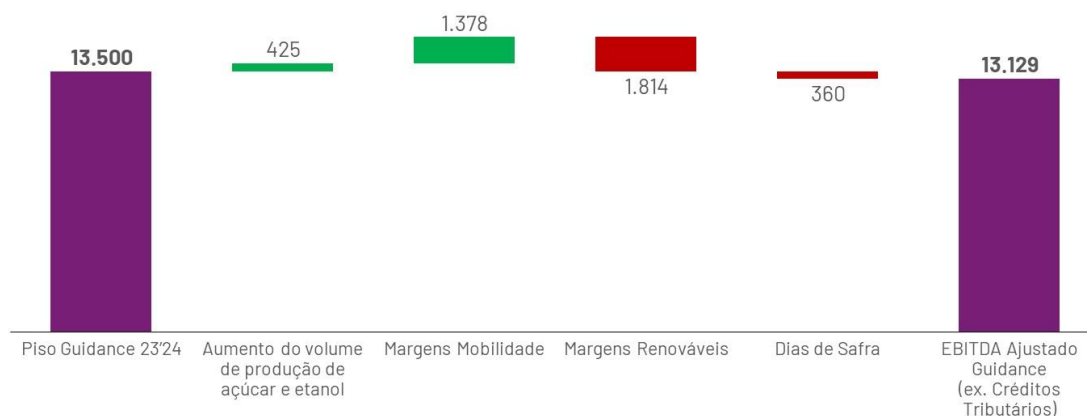
---

<sup>9</sup> Para maiores informações, consultar nota explicativa 10 "Tributos a recuperar" das Demonstrações Financeiras.

## C. ANEXOS

### I: Guidance

**Guidance Ano Safra 2023'24:** Encerramos o ano safra com EBITDA Ajustado de R\$ 14,6 bilhões ou R\$ 13,1 bilhões desconsiderando o reconhecimento de crédito tributário extemporâneo (R\$ 1,5 bilhão). Os principais impactos que explicam o EBITDA Ajustado ante o piso do *Guidance* 2023'24 é explicado pelos seguintes efeitos:



Se considerarmos apenas o efeito contábil gerado pelo aumento dos dias de safra no custo, a Companhia teria atingido o piso do *Guidance*. Todos os demais negócios da Companhia compensaram seus desvios, o que comprova o valor da diversificação do portfólio da Raízen.

**Novo Guidance para o Ano Safra 2024'25:** A Raízen divulgou as projeções do *Guidance* para o ano-safra 2024/25, que iniciou em 1º de abril de 2024 e se encerrará em 31 de março de 2025, detalhadas na tabela a seguir:

<b>Guidance da Safra 2024'25</b> (R\$ Milhões)	<b>Realizado Safra 2023'24</b>	<b>GUIDANCE Safra 2024'25</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	13.129*	<b>14.500 ≤ Δ ≤ 15.500</b>
<b>Investimentos</b>	12.665	<b>10.500 ≤ Δ ≤ 11.500</b>
Renováveis & Açúcar	10.109	<b>8.800 ≤ Δ ≤ 9.500</b>
Mobilidade	2.556	<b>1.700 ≤ Δ ≤ 2.000</b>

\*Visão de EBITDA Ajustado exclui o resultado de Créditos Tributários extemporâneos no montante de R\$ 1.5 bilhão para fins de comparação com períodos anteriores, conforme divulgado pela Companhia. Considerando este resultado, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 14,6 bilhões na safra 2023'24.

Para acessar o Fato Relevante da Divulgação do *Guidance*, incluindo as premissas consideradas na íntegra, [clique aqui](#).

Abaixo listamos algumas oportunidades e desafios presentes ao longo do ano-safra e que podem impactar diretamente nossos resultados:

#### OPORTUNIDADES

- Produtividade Agrícola: conclusão do programa de renovação do canavial e alavancagem operacional;
- Preços Açúcar e Etanol: ciclo de precificação favorável no Açúcar e recuperação de preços Etanol;
- Mobilidade: melhores margens no Brasil e Latam e fortalecimento da Oferta Integrada Shell;
- Programa de Gestão de Despesas e Simplificação Operacional;
- Reciclagem de portfólio e monetização de créditos tributários;
- Taxas de juros mais baixas no Brasil.

#### DESAFIOS

- Clima na entressafra: pode pressionar a produtividade e a disponibilidade de produto;
- Volatilidade, externalidades e informalidade do mercado de combustíveis no Brasil;
- Conflitos Internacionais;
- Cenário macroeconômicos e político no Brasil e no exterior;
- Reforma Tributária e seus desdobramentos no Brasil.

## II. Atualizações em Renováveis

Com foco em maximizar o retorno do negócio com escala, eficiência logística e inteligência de mercado, estamos redefinindo o futuro da energia com portfólio completo com soluções renováveis e focadas no cliente.

### Programa de E2G

#### Destaque do trimestre

#### Antecipação de receitas futuras referentes à comercialização de E2G

Em março, celebramos operação comercial para antecipação de receitas futuras vinculadas a contrato de longo prazo de E2G no montante de US\$ 617 milhões, com o objetivo de sustentar o investimento necessário para a construção das plantas, no âmbito do Programa de E2G da Companhia. Com o desenvolvimento das engenharias de produto, comercial e, agora, financeira. Portanto, nosso modelo está completo, o que poderá nos permitir futuramente licenciar novas plantas com custo de capital competitivo.



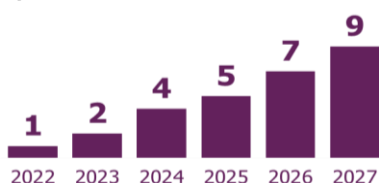
Foto da Planta #2 no Parque de Bonfim.

#### Status das Plantas E2G (em maio de 2024)

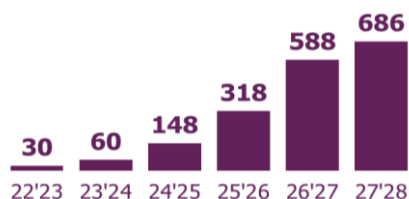
Atualmente a Companhia conta com um portfólio de contratos de E2G, que será produzido e comercializado ao longo dos próximos 15 anos. Abaixo, o cronograma de entrada em operação das plantas já contratadas e anunciadas até esta data:

#	Planta	Cidade/UF	Início das Obras	Status	Conclusão das Obras (Estimativa Safra)	Capacidade Nominal (mil m <sup>3</sup> )
1	Costa Pinto	Piracicaba/SP	-	Operacional	-	30
2	Bonfim	Guariba/SP	2021	Operacional	23'24	82
3	Univalem	Valparaíso/SP	2022	65%	24'25	82
4	Barra	Barra Bonita/SP	2022	60%	24'25	82
5	Vale do Rosário	Morro Agudo/SP	2023	20%	25'26	82
6	Gasa	Andradina/SP	2023	15%	25'26	82
7	Caarapó	Caarapó/MS	2024	Fase de Projeto	26'27	82
8	Tarumã	Tarumã /SP	2024	Fase de Projeto	26'27	82
9	A definir	A definir	-	Fase de Projeto	27'28	82

#### Projeção de Plantas em Operação ao final do ano (Unidades)



#### Capacidade de Produção no ano-safra ('000 m<sup>3</sup>)



A companhia reitera seu plano de atingir 20 plantas de E2G até 2030/31, com uma capacidade instalada de produção de, aproximadamente, 1,6 milhão de m<sup>3</sup>/ano, utilizando biomassa não aproveitada no processo do etanol de primeira geração ("E1G"). O fluxo de investimentos será suportado pelos recursos captados no IPO da Raízen e geração de caixa dos negócios, em conexão com a sustentação de uma estrutura de capital otimizada.

#### Backlog de Demanda Contratada até 2037



**4,3 milhões de m<sup>3</sup>**  
Volume Contratado



**EUR 4,3 Bilhões**  
Com base no preço médio ponderado dos contratos



**EUR 1.000/m<sup>3</sup>**  
Média Preço dos Contratos

### III: Atualizações em Mobilidade

Temos a licença da marca Shell no Brasil, Argentina e Paraguai, e atuamos na área de distribuição para o varejo e B2B. O Shell Box, solução de Mobilidade replicável para qualquer geografia com fidelização de clientes através de uma oferta customizada, além de gerar valor ao negócio e aumentar a produtividade aos revendedores franqueados, foi desenvolvido para tornar a rotina dos nossos consumidores mais descomplicada e intuitiva. Compartilhamos abaixo os destaques do trimestre.



#### Rede de postos

Nossa rede já conta com mais de **8.181 postos** no Brasil e Latam (**+53 novos postos** nos últimos 12 meses).



#### Shell Box

Mais de **52 milhões de transações** totalizando R\$ 9,9 bilhões nos últimos 12 meses no Brasil e USD 229 milhões na Argentina.

### IV: Grupo Nós

O Grupo Nós, *joint-venture* com a FEMSA, busca impulsionar o comércio varejista e liderar o mercado de conveniência e proximidade com as marcas Shell Select e OXXO, com plano de crescimento acelerado e sustentável. A expansão acelerada resultou na abertura de mais de 200 novos mercados OXXO nos últimos doze meses. Em 31 de março de 2024, o Grupo Nós atingiu um total de 1.790 lojas, que incluem 544 lojas próprias, em linha com o plano de expansão. Além da expansão do número de lojas, a companhia também tem registrado aumento das vendas *same-stores-sales* e capturado ganhos de eficiência, garantindo o crescimento sustentável da operação. Compartilhamos abaixo os principais destaques do 4T.

#### Loja OXXO de número 500!

A loja de número 500 foi inaugurada no bairro da Aclimação, em São Paulo (SP), marco na expansão de nossa proposta de valor, alinhada às características do mercado brasileiro.



#### Expansão & novo conceito Shell Café

Continuamos expandindo o novo conceito de loja Shell Café, com a inauguração de 60 novas lojas nos últimos 12 meses, totalizando 80 lojas do formato no Brasil. O conceito Shell Café tem como objetivo proporcionar cada vez mais uma experiência diferenciada para os consumidores, fazendo isso através de um dos produtos mais consumidos no Brasil, o café, em um ambiente acolhedor e com uma visão de categorias que permitam aos nossos clientes uma gama de produtos diversificados, seja para uma pausa no seu dia, ou para solucionar um imprevisto de última hora.



#### Consolidação de parcerias comerciais

Iniciado no México, o projeto *Tiendas Insignias* (lojas emblemáticas) foi lançado no Brasil em dezembro e seguimos realizando novas parcerias com o objetivo de dar visibilidade às marcas parceiras no ponto de venda. Nesse trimestre, outras três parcerias com a indústria foram realizadas, reforçando as datas sazonais. Além disso, o Grupo Nós potencializou suas ativações no Carnaval, tanto para OXXO quanto para Shell Select.



## V: Estratégia e Sustentabilidade

Compartilhamos abaixo os avanços na agenda do 4T:

- **Green Bond:** emissão de dois Green Bonds no valor de US\$ 1,5 bilhão, com uma demanda de US\$ 8,8 bilhões. O valor captado será destinado para financiar projetos de energia renovável e eficiência energética. O sucesso dessa operação demonstra uma confiança do mercado na capacidade da Raízen de contribuir para a jornada global de descarbonização, bem como em seu compromisso com um futuro sustentável.
- **SACE:** nossa operação com a agência de fomento às exportações italianas foi vencedora da categoria Energia pelo Prêmios de Negócios de Financiamento à Exportação da TXF. Um dos principais aspectos da operação foi a confiança da agência no nosso programa de descarbonização e o pioneirismo da Raízen para impulsionar outras empresas brasileiras a acessarem esta importante fonte de recursos.
- **Bonsucro:** conclusão da certificação do Parque de Bioenergia de Leme pelo padrão Bonsucro - certificação internacional para a produção sustentável de cana-de-açúcar. A Raízen passou a contabilizar 25 Parques de certificados dentre 30 em operação, totalizando 83% da operação já certificada.
- **Índices de Sustentabilidade Empresarial (ISE):** alinhados com os padrões internacionais de sustentabilidade e governança corporativa, continuamos a nos destacar no cenário de sustentabilidade, com manutenção da participação na carteira do e obtendo a nota A- no questionário divulgado pelo CDP.

## VI: Tabelas com Demonstrações dos Resultados segmentados de Renováveis e Açúcar

<b>Renováveis - Demonstração do Resultado</b> <b>(R\$, Milhões)</b>	<b>4T 23'24</b> <b>(jan-mar)</b>	<b>4T 22'23</b> <b>(jan-mar)</b>	<b>Var. %</b>	<b>2023'24</b> <b>(abr-mar)</b>	<b>2022'23</b> <b>(abr-mar)</b>	<b>Var. %</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>5.128,0</b>	<b>6.580,9</b>	<b>-22,1%</b>	<b>21.066,4</b>	<b>28.730,2</b>	<b>-26,7%</b>
Etanol	4.007,7	5.709,9	-29,8%	16.162,7	24.448,5	-33,9%
Energia elétrica	861,2	826,4	4,2%	3.760,8	3.788,5	-0,7%
Outras receitas	259,1	44,6	>100%	1.142,9	493,2	>100%
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(5.252,9)</b>	<b>(5.618,8)</b>	<b>-6,5%</b>	<b>(20.491,1)</b>	<b>(25.535,1)</b>	<b>-19,8%</b>
Lucro Bruto	(124,9)	962,1	n/a	575,3	3.195,1	-82,0%
<b>Despesas/Receitas com:</b>	<b>(530,7)</b>	<b>(327,7)</b>	<b>61,9%</b>	<b>(1.767,4)</b>	<b>(1.290,5)</b>	<b>37,0%</b>
Vendas	(211,0)	(158,4)	33,2%	(912,1)	(681,3)	33,9%
Gerais e administrativas	(252,2)	(208,5)	21,0%	(765,2)	(609,5)	25,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(54,9)	61,9	n/a	(51,9)	114,9	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(12,6)	(22,7)	-44,5%	(38,2)	(114,6)	-66,7%
<b>EBIT</b>	<b>(655,6)</b>	<b>634,4</b>	<b>n/a</b>	<b>(1.192,1)</b>	<b>1.904,6</b>	<b>n/a</b>
Depreciação e amortização	1.039,4	646,2	60,8%	4.073,5	4.110,2	-0,9%
<b>EBITDA</b>	<b>383,8</b>	<b>1.280,6</b>	<b>-70,0%</b>	<b>2.881,4</b>	<b>6.014,8</b>	<b>-52,1%</b>
<b>Reconciliação EBITDA Ajustado</b>						
Efeitos do ativo biológico	(22,5)	(322,1)	-93,0%	(16,3)	89,3	n/a
IFRS 16 - arrendamento	(377,6)	(227,7)	65,8%	(1.219,3)	(1.366,6)	-10,8%
Outros efeitos <sup>1</sup>	126,7	-	n/a	163,2	78,9	>100%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>110,4</b>	<b>730,8</b>	<b>-84,9%</b>	<b>1.809,0</b>	<b>4.816,4</b>	<b>-62,4%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>(517,1)</b>	<b>289,6</b>	<b>n/a</b>	<b>(1.061,1)</b>	<b>2.071,7</b>	<b>n/a</b>

<sup>1</sup> Detalhamento na página 25.

<b>Açúcar - Demonstração do Resultado</b> <b>(R\$, Milhões)</b>	<b>4T 23'24</b> <b>(jan-mar)</b>	<b>4T 22'23</b> <b>(jan-mar)</b>	<b>Var. %</b>	<b>2023'24</b> <b>(abr-mar)</b>	<b>2022'23</b> <b>(abr-mar)</b>	<b>Var. %</b>
<b>Receita Operacional líquida</b>	<b>7.761,6</b>	<b>5.966,2</b>	<b>30,1%</b>	<b>30.865,9</b>	<b>29.202,4</b>	<b>5,7%</b>
Açúcar	7.761,6	5.966,2	30,1%	30.865,9	25.822,2	19,5%
Outras receitas <sup>1</sup>	-	-	n/a	-	3.380,3	n/a
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(6.633,8)</b>	<b>(5.075,2)</b>	<b>30,7%</b>	<b>(25.686,0)</b>	<b>(27.477,7)</b>	<b>-6,5%</b>
Açúcar	(6.633,8)	(5.075,2)	30,7%	(25.686,0)	(24.097,7)	6,6%
Outros custos <sup>1</sup>	-	-	n/a	-	(3.380,0)	n/a
Lucro Bruto	1.127,8	891,0	26,6%	5.179,9	1.724,7	>100%
<b>Despesas/Receitas com:</b>	<b>(566,9)</b>	<b>(267,6)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(2.022,1)</b>	<b>(1.315,1)</b>	<b>53,8%</b>
Vendas	(444,9)	(136,8)	>100%	(1.464,0)	(894,5)	63,7%
Gerais e administrativas	(207,8)	(193,3)	7,5%	(658,3)	(593,8)	10,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	81,2	60,2	34,9%	85,1	114,3	-25,5%
Resultado de equivalência patrimonial	4,6	2,3	100,0%	15,1	58,9	-74,4%
<b>EBIT</b>	<b>560,9</b>	<b>623,4</b>	<b>-10,0%</b>	<b>3.157,8</b>	<b>409,6</b>	<b>&gt;100%</b>
Depreciação e amortização	1.268,4	538,7	>100%	3.679,7	3.433,7	7,2%
<b>EBITDA</b>	<b>1.829,3</b>	<b>1.162,1</b>	<b>57,4%</b>	<b>6.837,5</b>	<b>3.843,3</b>	<b>77,9%</b>
<b>Reconciliação EBITDA Ajustado</b>						
Efeitos do ativo biológico	(25,5)	(313,2)	-91,9%	(13,2)	99,5	n/a
IFRS 16 - arrendamento	(427,5)	(221,4)	93,1%	(1.388,0)	(1.338,9)	3,7%
Outros Efeitos <sup>2</sup>	636,6	-	n/a	9,7	-	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.012,9</b>	<b>627,5</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>5.446,0</b>	<b>2.603,9</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>1.210,8</b>	<b>288,1</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>3.139,2</b>	<b>513,2</b>	<b>&gt;100%</b>

<sup>1</sup> A receita líquida de outros produtos e serviços se refere a operações de performance de exportação de commodities, associadas ao cumprimento de cláusulas contratuais de dívidas emitidas pela Biosev, em moeda estrangeira e sem um principal atrelado à essas obrigações. Com isso, houve o reconhecimento de receita e custo similares, sem efeito relevante no lucro bruto. Essas operações se encerraram no 4T 22'23.

<sup>2</sup> Detalhamento na página 25.

## VII: Tabelas das Demonstrações Financeiras

### Reconciliação do Resultado

Para fins de análise e comparação, nos quadros a seguir apresentamos o resultado contábil por segmento operacional do 4T 23'24:

Resultado contábil por segmento operacional 4T 23'24 (R\$, Milhões)	Renováveis	Açúcar	Mobilidade	Corporação, Eliminações e Outros	Raizen Consolidado
Receita operacional líquida	5.128,0	7.761,6	41.854,3	(1.059,2)	53.684,7
Custo dos produtos vendidos	(5.252,9)	(6.633,8)	(39.063,9)	1.057,2	(49.893,4)
Lucro bruto	(124,9)	1.127,8	2.790,4	(2,0)	3.791,3
Despesas/Receitas com:	(530,7)	(566,9)	(1.387,5)	(151,4)	(2.636,5)
Vendas	(211,0)	(444,9)	(951,5)	0,7	(1.606,7)
Gerais e administrativas	(252,2)	(207,8)	(374,8)	(95,7)	(930,5)
Outras receitas (despesas) operacionais	(54,9)	81,2	(58,9)	(0,3)	(32,9)
Resultado de equivalência patrimonial	(12,6)	4,6	(2,3)	(56,1)	(66,4)
EBIT	(655,6)	560,9	1.402,9	(153,4)	1.154,8
Depreciação e amortização	1.039,4	1.268,4	456,2	0,9	2.764,9
EBITDA	383,8	1.829,3	1.859,1	(152,4)	3.919,8
Resultado financeiro, líquido *	-	-	-	-	(1.715,1)
IR/CSLL (corrente e diferido) *	-	-	-	-	(318,3)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	(878,6)

\*O resultado financeiro e os tributos são geridos de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

Resultado contábil por segmento operacional 2023'24 (R\$, Milhões)	Renováveis	Açúcar	Mobilidade	Corporação, Eliminações e Outros	Raizen Consolidado
Receita operacional líquida	21.066,4	30.865,9	172.590,3	(4.068,3)	220.454,3
Custo dos produtos vendidos	(20.491,1)	(25.686,0)	(162.435,9)	3.882,4	(204.730,6)
Lucro bruto	575,3	5.179,9	10.154,4	(185,9)	15.723,7
Despesas/Receitas com:	(1.767,4)	(2.022,1)	(3.416,3)	(591,2)	(7.797,0)
Vendas	(912,1)	(1.464,0)	(3.737,8)	4,4	(6.109,5)
Gerais e administrativas	(765,2)	(658,3)	(1.087,5)	(371,9)	(2.882,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	(51,9)	85,1	1.418,1	(3,4)	1.447,9
Resultado de equivalência patrimonial	(38,2)	15,1	(9,1)	(220,3)	(252,5)
EBIT	(1.192,1)	3.157,8	6.738,1	(777,1)	7.926,7
Depreciação e amortização	4.073,5	3.679,7	1.448,5	3,5	9.205,2
EBITDA	2.881,4	6.837,5	8.186,6	(773,5)	17.132,0
Resultado financeiro, líquido *	-	-	-	-	(6.314,5)
IR/CSLL (corrente e diferido) *	-	-	-	-	(998,0)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	614,2

\*O resultado financeiro e os tributos são geridos de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

### Reconciliação do EBITDA

Conciliação do EBITDA (R\$, Milhões)	4T 23'24 (jan-mar)	4T 22'23 (jan-mar)	Var. %	2023'24 (abr-mar)	2022'23 (abr-mar)	Var. %
Lucro líquido - Acionistas controladores	(877,2)	2.595,2	n/a	520,8	2.441,0	-78,7%
Lucro líquido - Acionistas não controladores	(1,4)	67,9	n/a	93,4	62,2	50,2%
Lucro líquido do período	(878,6)	2.663,1	n/a	614,2	2.503,2	-75,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social	318,3	1.323,6	-76,0%	998,0	760,3	31,3%
Resultado financeiro, líquido	1.715,1	1.363,4	25,8%	6.314,5	4.822,8	30,9%
Depreciação e amortização	2.764,9	1.480,5	86,8%	9.205,2	8.653,5	6,4%
EBITDA	3.919,8	6.830,6	-42,6%	17.132,0	16.739,6	2,3%



## Demonstração dos Resultados

Abaixo, encontra-se a Demonstração dos Resultados referente à Raízen S.A., conforme Demonstrações Financeiras:

<b>Demonstração do Resultado (R\$, Milhões)</b>	<b>4T 23'24 (jan-mar)</b>	<b>4T 22'23 (jan-mar)</b>	<b>Var. %</b>	<b>2023'24 (abr-mar)</b>	<b>2022'23 (abr-mar)</b>	<b>Var. %</b>
Receita operacional líquida	53.684,7	54.967,3	-2,3%	220.454,3	245.831,8	-10,3%
Custo dos produtos vendidos	(49.893,4)	(47.995,0)	4,0%	(204.730,6)	(230.564,1)	-11,2%
Lucro bruto	3.791,3	6.972,3	-45,6%	15.723,7	15.267,7	3,0%
Despesas operacionais	(2.636,5)	(1.622,2)	62,5%	(7.797,0)	(7.181,4)	8,6%
Vendas	(1.606,7)	(1.259,4)	27,6%	(6.109,5)	(5.234,9)	16,7%
Gerais e administrativas	(930,5)	(818,9)	13,6%	(2.882,9)	(2.553,9)	12,9%
Outras receitas operacionais	(32,9)	489,9	n/a	1.447,9	737,5	96,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(66,4)	(33,8)	96,4%	(252,5)	(130,1)	94,1%
Lucro antes do resultado financeiro	1.154,8	5.350,1	-78,4%	7.926,7	8.086,3	-2,0%
Resultado financeiro, líquido	(1.715,1)	(1.363,4)	25,8%	(6.314,5)	(4.822,8)	30,9%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(560,3)	3.986,7	n/a	1.612,2	3.263,5	-50,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(318,3)	(1.323,6)	-76,0%	(998,0)	(760,3)	31,3%
Lucro líquido do período	(878,6)	2.663,1	n/a	614,2	2.503,2	-75,5%

## Balanco Patrimonial

Abaixo, encontra-se o Balanço Patrimonial referente à Raízen S.A., conforme Demonstrações Financeiras.

<b>Balanço Patrimonial (R\$, Milhões)</b>	<b>4T 23'24</b>	<b>3T 23'24</b>	<b>Var. %</b>
Caixa e equivalentes de caixa (Inclui títulos e valores mobiliários)	15.919,0	8.265,5	92,6%
Instrumentos financeiros derivativos	9.396,3	10.888,1	-13,7%
Contas a receber de clientes	10.317,0	13.438,4	-23,2%
Estoques	11.680,2	17.281,8	-32,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	1.088,2	986,3	10,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	3.998,2	4.106,9	-2,6%
Impostos a recuperar	11.409,3	11.035,7	3,4%
Partes relacionadas	2.360,8	2.227,9	6,0%
Ativos biológicos	4.185,0	3.818,3	9,6%
Investimentos	1.317,5	1.322,0	-0,3%
Imobilizado	32.860,7	28.733,5	14,4%
Intangível	6.525,1	6.479,2	0,7%
Outros créditos	17.126,0	16.937,0	1,1%
<b>Total do Ativo</b>	<b>128.183,3</b>	<b>125.520,6</b>	<b>2,1%</b>
Empréstimos e financiamentos	35.599,9	39.635,0	-10,2%
Instrumentos financeiros derivativos	6.923,2	7.870,7	-12,0%
Fornecedores	24.026,3	20.150,7	19,2%
Ordenados e salários a pagar	1.364,2	966,5	41,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	70,2	68,0	3,2%
Tributos a pagar	981,9	784,2	25,2%
Dividendos a pagar	129,9	499,4	-74,0%
Partes relacionadas	6.036,6	5.375,8	12,3%
Outras obrigações	30.925,6	27.012,4	14,5%
<b>Total do Passivo</b>	<b>106.057,8</b>	<b>102.362,7</b>	<b>3,6%</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>22.125,6</b>	<b>23.157,9</b>	<b>-4,5%</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>128.183,3</b>	<b>125.520,6</b>	<b>2,1%</b>

## Demonstração do Fluxo de Caixa

Abaixo, encontra-se a Demonstração de Fluxo de Caixa referente à Raízen S.A., conforme Demonstrações Financeiras:

<b>Demonstração do Fluxo de Caixa (R\$, Milhões)</b>	<b>4T 23'24 (jan-mar)</b>	<b>4T 22'23 (jan-mar)</b>	<b>Var. %</b>	<b>2023'24 (abr-mar)</b>	<b>2022'23 (abr-mar)</b>	<b>Var. %</b>
<b>LAIR</b>	<b>(560,4)</b>	<b>3.986,7</b>	<b>n/a</b>	<b>1.612,2</b>	<b>3.263,5</b>	<b>-50,6%</b>
Depreciação e amortização	2.764,9	1.480,5	86,8%	9.205,2	8.653,5	6,4%
Amortização de ativos de contratos com clientes	165,6	165,8	-0,1%	667,5	615,5	8,4%
Ganho apurado na venda de imobilizado	1,6	(21,5)	n/a	(57,8)	(26,6)	>100%
Perda (ganho) líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	(48,1)	(635,3)	-92,4%	(29,7)	188,7	n/a
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.642,3	701,6	>100%	4.089,3	4.228,9	-3,3%
Perda (ganho) não realizada em operações com derivativos	889,8	424,2	>100%	2.024,5	1.687,6	20,0%
Créditos de PIS e COFINS sobre combustíveis, líquidos	-	(3.765,5)	n/a	(1.465,7)	(3.765,5)	-61,1%
Outros	(302,7)	13,0	n/a	1.031,4	(754,7)	n/a
<b>Total de efeitos não caixa no LAIR</b>	<b>5.113,4</b>	<b>(1.637,2)</b>	<b>n/a</b>	<b>15.464,6</b>	<b>10.827,4</b>	<b>42,8%</b>
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	7.684,8	4.493,7	71,0%	6.408,3	(2.272,1)	n/a
Estoques	3.793,3	4.522,5	-16,1%	(1.308,0)	224,6	n/a
Caixa restrito, líquido	(94,9)	62,7	n/a	1.170,9	1.096,5	6,8%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	3.244,1	2.550,8	27,2%	2.443,5	5.752,5	-57,5%
Instrumentos financeiros derivativos	(568,0)	(40,0)	>100%	(3.050,0)	(1.855,5)	64,4%
Impostos e contribuições, líquidos	(267,3)	(41,1)	>100%	120,5	(1.794,2)	n/a
Outros	797,5	234,2	>100%	(1.128,8)	(1.055,4)	7,0%
<b>Variação total de Ativos e Passivos</b>	<b>14.589,5</b>	<b>11.782,8</b>	<b>23,8%</b>	<b>4.656,4</b>	<b>96,4</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>IR e CS pagos</b>	<b>(122,7)</b>	<b>(159,1)</b>	<b>-22,9%</b>	<b>(311,3)</b>	<b>(1.131,0)</b>	<b>-72,5%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>19.019,8</b>	<b>13.973,2</b>	<b>36,1%</b>	<b>21.421,3</b>	<b>13.056,3</b>	<b>64,1%</b>
CAPEX	(4.960,7)	(4.137,7)	19,9%	(12.076,1)	(10.657,3)	13,3%
Pagamento para aquisição de negócios líquido de caixa adquirido	-	52,3	n/a	(110,7)	(803,2)	-86,2%
Resgate (aplicações) em títulos e valores imobiliários, líquidos	(730,1)	(28,9)	>100%	(886,7)	(76,1)	>100%
Outros	86,8	(16,2)	n/a	202,7	117,5	72,5%
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(5.604,0)</b>	<b>(4.130,5)</b>	<b>35,7%</b>	<b>(12.870,8)</b>	<b>(11.419,0)</b>	<b>12,7%</b>
Captação de dívida com terceiros	8.383,6	3.223,0	>100%	27.432,9	19.756,5	38,9%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(12.494,7)	(6.988,0)	78,7%	(21.338,1)	(13.822,0)	54,4%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(1.159,9)	(679,6)	70,7%	(3.289,2)	(1.620,2)	>100%
Transações financeiras <i>intercompany</i>	54,9	(14,3)	n/a	6,0	(3,7)	n/a
Pagamento de dividendos e JCP	(668,4)	(919,2)	-27,3%	(1.827,6)	(2.437,3)	-25,0%
Ações em Tesouraria	-	-	n/a	-	(185,1)	n/a
Outros	(767,1)	(501,9)	52,8%	(3.459,6)	(3.020,8)	14,5%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>(6.651,6)</b>	<b>(5.880,0)</b>	<b>13,1%</b>	<b>(2.475,6)</b>	<b>(1.332,6)</b>	<b>85,8%</b>
<b>Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.764,2</b>	<b>3.962,7</b>	<b>70,7%</b>	<b>6.074,9</b>	<b>304,6</b>	<b>&gt;100%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.915,9	4.902,8	61,5%	8.733,4	8.234,6	6,1%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	139,7	(132,1)	n/a	11,5	194,2	-94,1%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>14.819,8</b>	<b>8.733,4</b>	<b>69,7%</b>	<b>14.819,8</b>	<b>8.733,4</b>	<b>69,7%</b>

## VIII: Temas Relevantes e Eventos Subsequentes

Apresentamos a seguir os principais assuntos divulgados pela companhia até a data da publicação desse relatório, bem como eventos subsequentes:

### **Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (Tema 69, Recurso Extraordinário 574.706 do STF)**

---

Em 10 de abril de 2024, a Companhia, por meio da controlada indireta Blueway, obteve o deferimento pela Receita Federal do Brasil do pedido de habilitação de crédito tributário, no montante de R\$ 1,8 bilhão, determinando pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Referido crédito tributário está suportado por parecer de consultoria especializada e com base no trânsito em julgado ocorrido em 26 de junho de 2020, nos autos da ação declaratória nº 0030931-21.2017.4.02.5101, da 18ª Vara Federal do Rio de Janeiro-RJ que determinou a restituição dos valores recolhidos indevidamente.

### **Venda de projetos de Geração Distribuída**

---

Em 18 de abril de 2024, a Companhia concluiu a venda de 31 projetos de usinas de geração solar distribuída ("UFVs") para a Élis Energia, empresa controlada pelo Pátria Investimentos. As UFVs têm capacidade instalada agregada de até 115,4 megawatt-pico (MWp) Essa operação está alinhada à estratégia de reciclagem de portfólio e criação de valor da Companhia, contribuindo também para redução do endividamento. A conclusão e fechamento da operação estão sujeitos à verificação e aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), bem como ao cumprimento das demais condições precedentes estabelecidas no Contrato.

### **Captações de empréstimos e financiamentos de curto prazo**

---

Em 22, 23 e 29 de abril de 2024, a controlada RESA efetuou captações de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 3,0 bilhões, com vencimentos até 21 de março de 2025. Tais captações estão alinhadas a deliberação e aprovação do Conselho de Administração de 18 de abril de 2024, acerca da obtenção de financiamentos de curto prazo pela Companhia e/ou por sua controlada RESA em um montante de até R\$ 3,5 bilhões.



## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Inglês (com tradução simultânea para o Português)

14 de maio de 2024 (terça-feira)

### HORÁRIOS

10:00 (Brasília) | 09:00 (Nova York)

HD Webcast: [clique aqui](#)

ID Webinar: 838 3145 9165  
Senha de acesso: 116990

BR: +55 (11) 4632 2236

USA: +1 (646) 558 8656

### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

E-mail: [ri@raizen.com](mailto:ri@raizen.com)

Website: [ri.raizen.com.br](http://ri.raizen.com.br)

Telefone: +55 11 4517-1545